

Julho - Setembro

2026

Vol. 102, Nº 3

Lições da Escola Sabatina

Adultos



Andando com Jesus

Uma caminhada íntima com Deus
através do livro *Caminho a Cristo*

ÍNDICE

Andando com Jesus

Prefácio.....	3
Oferta de Primeiro Sábado para a expansão da igreja em Chennai, Índia ...	4
1. O amor de Deus pela humanidade	6
2. A necessidade que o pecador tem de Cristo.....	14
3. O arrependimento	23
4. A confissão.....	32
Oferta de Primeiro Sábado para o Departamento de Educação da Conferência Geral	41
5. A consagração	43
6. Fé e aceitação	51
7. A prova do discipulado.....	59
8. Crescendo em Cristo.....	68
9. O trabalho e a vida	76
Oferta do Primeiro Sábado para a Escola Missionária das Filipinas.....	84
10. Conhecendo a Deus.....	86
11. O privilégio da oração	94
12. O que fazer com a dúvida	102
13. Alegria no Senhor.....	110
Ocaso do Sol	120

Estas lições se destinam ao estudo diário, baseando-se exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia. Copyright © 2025 pelo Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia – 24019, USA. Telephone: 1-540-362-1800.

Website: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: info@sdarm.org

Em português, são publicadas pelas *Edições Vida Plena*, editora e gráfica das Uniãos Brasileiras dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo das perguntas encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original.

Glossário: Ao final de algumas notas do Espírito de Profecia surgem os termos *Ibidem* e *Idem*. Ambos são palavras latinas. *Ibidem* significa que o livro citado é o mesmo do parágrafo ou pergunta anterior, mas com página ou volume diferente. *Idem* aparece quando se menciona exatamente o mesmo título da obra e a mesma página da citação anterior. Essa regra só vale para citações dentro do mesmo tópico.

Atenção: Informamos a todos os alunos que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem a numeração das edições originais em inglês.

Supervisão geral: Elson Wittmann Agoeiro

Gerente financeiro: Alex Konrath

Gerente de redação e tradutor: Dorval Fagundes

Revisão de tradução e cotejo: Reginaldo Castro

Revisão dos versículos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Design da capa: Conferência Geral | **Miolo:** Emerson Freire, aprovado pela Comissão Doutrinária Brasileira

Ilustrações: Capa iStockphoto, igreja de Chennai, Departamento de Educação, União Filipina.

Horários do ocaso do Sol: Levy Ferreira | Reforma Brasil | <https://reforma-brasil.com.br/pordosol/>

Prefácio

A série de lições para este trimestre, “Andando com Jesus”, baseia-se no livro *Caminho a Cristo*. Ela pode ser lida, capítulo a capítulo, como um comentário sobre as lições das Escrituras.

Alguns alunos da escola sabatina talvez se lembrem de quando esse tema foi abordado, no primeiro trimestre de 1980. Portanto, é nosso prazer apresentá-lo novamente com um novo design e materiais adicionais, embora sejam as mesmas verdades profundas contadas há muito tempo.

Com muita frequência, as pessoas pensam no Pai celestial como alguém frio e distante, e O veem como um juiz severo e rígido. Porém, ignoram a profundidade de Seu amor por eles, e o terno cuidado que Ele tem para com todos os Seus filhos.

O primeiro assunto a ser apresentado deveria ser sempre o amor de Deus. Na sequência, é importante mostrar o fato de que o pecador está desamparado e sem esperança, e precisa de um Salvador. A vida de Cristo, que veio para salvar os pecadores, mostra que há um caminho certo para retornar ao Pai celestial.

Os tópicos das lições deste trimestre abordam as principais experiências da vida cristã, e são particularmente adaptados ao crente novo na fé que busca crescer na graça. Todos os crentes deveriam recapitular esses tópicos de tempos em tempos, e não apenas para seu próprio benefício, mas também para estarem cientes do melhor caminho visando ajudar os outros a irem a Cristo.

Uma apresentação estruturada e lógica das verdades doutrinárias pode levar a uma compreensão e aceitação claras desses pontos, capacitando uma pessoa a ser aceita como membro da igreja. Todavia, a menos que tal pessoa se conecte a Cristo, não terá vida real — vida eterna. Verdadeiramente, apenas aquele “que crê no Filho tem a vida eterna” (João 3:36).

Cada aluno da escola sabatina deve ter o testemunho do Espírito confirmando com seu próprio espírito de que é de fato alguém adotado na família de Deus. Cada um deve perceber que seu próprio exemplo, sua própria dependência contínua do Pai celestial, em todos os momentos e para todas as coisas, deve ser algo real e prático. É necessário algo maior do que o fraco amor humano. Todos precisam do amor de Deus — o altruísta amor — implantado em seu coração e alma para que possam amar como Ele amou.

Que esta seja a experiência de cada aluno e aluna da escola sabatina.

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*



5 de julho de 2026

Oferta de Primeiro Sábado para a expansão da igreja em Chennai, Índia

Antigamente conhecida como Madras, Chennai é hoje a capital e a maior cidade de Tamil Nadu, o Estado mais ao sul da Índia. Localiza-se na costa de Coromandel, na Baía de Bengala. De acordo com a edição de 2011 do censo do país, Chennai é a sexta cidade mais populosa da Índia, e forma a quarta maior aglomeração urbana. Fundada em 1688, a administração municipal [prefeitura] de Chennai é a mais antiga do tipo na Índia e a segunda mais antiga do mundo, ficando atrás apenas da de Londres. A cidade é um polo de comércio e negócios com cerca de 15 mil indústrias. Além disso, Chennai é um grande centro de referência em tratamentos de saúde, sendo conhecida como a “capital da saúde da Índia”. A cidade também abriga uma grande parte da indústria automobilística do país, o que deu origem ao seu apelido de “Detroit da Índia”. Chennai foi a única cidade do Sul da Ásia a figurar na lista dos “dez melhores destinos gastronômicos” da *National Geographic* em 2015. Além do mais, a revista *Lonely Planet* a classificou como a nona melhor cidade cosmopolita do mundo.

A população da grande Chennai já passa de 12 milhões, crescendo atualmente a uma taxa constante de 2,34% ao ano. A cidade abriga um povo dividido em comunidades etnorreligiosas. De acordo com o



censo mencionado, a maioria da população era hindu (80,73%), seguida por 9,45% de muçulmanos, 7,72% de cristãos, 1,27% de outros credos e 0,83% que não professavam religião alguma nem tinham qualquer preferência religiosa.

De 2019 em diante, 40% das famílias da cidade (de um total de cerca de 1,78 milhão) vivem abaixo da linha da pobreza. Em 2017, a cidade tinha 2,2 milhões de lares, com 40% dos moradores sem casa própria. Existem cerca de 1.130 favelas na cidade, abrigando mais de 300 mil residências. Pessoas de todos os tipos vivem aqui, e todas precisam ouvir o evangelho eterno de Jesus Cristo para estes últimos dias.

Por causa de dificuldades econômicas desafiadoras, não conseguimos terminar a construção da igreja em Chennai no prazo previsto. Agora que a obra está em andamento, percebemos que também precisamos adequar o projeto a fim de incluir uma residência para o pastor, um auditório e salas de aula para as crianças da escola sabatina. A única forma de conseguir isso é apelando para a generosidade de nossas amadas igrejas espalhadas pelo mundo.

Portanto, este é nosso pedido solene aos irmãos, irmãs e jovens: por favor, doem generosamente para este projeto.

Desde já somos gratos, e oramos para que o Senhor abençoe ricamente todos vocês.

— *Seus irmãos e irmãs em Chennai*

O AMOR DE DEUS PELA HUMANIDADE



“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não O conhece a Ele” (1 João 3:1).



“Deus é amor. Assim como os raios da luz do sol, o amor, a luz e a alegria fluem dEle para todas as Suas criaturas.” — O maior discurso de Cristo, p. 77.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 1, pp. 9–15.

Domingo, 28 de junho

Ano bíblico: Salmos 76-80

1. DEUS É AMOR

A

Que prova do amor de Deus é dada à humanidade? Êxodo 34:6 e 7; Jonas 4:2 (última parte); Jeremias 31:3.

Ex 34:6 e 7 — Passando, pois, o Senhor perante ele, clamou: O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; 7 Que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.

Jn 4:2 [ú.p.] — [...] És Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.

Jr 31:3 — Há muito que o Senhor me apareceu, dizendo: Porquanto com amor eterno te ameí, por isso com benignidade te atraí.

“A Palavra de Deus revela Seu caráter. Ele mesmo declara Seu infinito amor e piedade. Quando Moisés orou: ‘Rogo-te que me mostres a Tua glória’, o Senhor respondeu: ‘Farei passar toda a Minha bondade por diante de ti’. Êxodo 33:18 e 19. Essa é a Sua glória. O Senhor passou diante de Moisés e proclamou: ‘O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-Se e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão e o pecado’. Êxodo 34:6 e 7. Ele é ‘tardio em irar-Se e grande em beneficência’, ‘porque tem prazer na Sua benignidade’. Jonas 4:2; Miqueias 7:18.” — *Caminho a Cristo*, p. 10.

B Qual foi o propósito de Deus ao enviar Seu Filho? Mateus 11:27; João 14:8 e 9.

Mt 11:27 — *Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.*

Jo 14:8 e 9 — *Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. 9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

“Satanás fez os seres humanos pensarem em Deus como um ser cuja principal característica é a justiça implacável, como um juiz severo ou um credor cruel e incompassivo. Deu a entender que o Criador está sempre espionando as pessoas com desconfiança, procurando encontrar nelas erros e pecados, para depois puni-las com Seus castigos. Foi para retirar essa sombra escura, pela revelação do infinito amor de Deus ao mundo, que Jesus veio viver entre a humanidade.” — *Ibidem*, p. 11.

Segunda-feira, 29 de junho

Ano bíblico: Salmos 81-85

2. A MISSÃO DE JESUS

A Como Jesus descreveu Sua missão terrestre? Lucas 4:16-18.

Lc 4:16-18 — *E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler. 17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: 18 O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração.*

“[Lucas 4:18 é citado aqui.] Essa foi a obra [de Jesus]. Ele andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos de Satanás. Ao redor [dos discípulos] havia aldeias inteiras onde não se ouvia mais nenhum gemido de dor, pois Jesus havia passado por ali e curado todos os doentes. Sua obra era uma prova de Sua unção divina. Amor, misericórdia e compaixão se revelavam em cada ato de Sua vida; Seu coração se abria em terna simpatia para com as pessoas. Ele assumiu a natureza humana para que pudesse alcançar as nossas necessidades. Os mais pobres e humildes não tinham medo de se aproximarem dEle. Até as criancinhas se encantavam com Ele. Elas amavam sentar-se em Seu colo e contemplar aquele rosto pensativo, cheio de amor e serenidade.” — *Caminho a Cristo*, pp. 11 e 12.

“Jesus via em cada pessoa alguém a quem Ele deveria convidar para o Seu reino. Ele alcançava o coração do povo por Se misturar com eles, como alguém que se importava com seu bem-estar. Ele os procurava nas ruas, nos lares, nos barcos, nas sinagogas, às margens do lago e nas festas de casamento. Ia ao encontro deles em sua lida diária e demonstrava interesse em seus negócios seculares. Transmítia Seus ensinamentos dentro das residências, permitindo que as famílias sentissem a influência de Sua divina presença no próprio lar. Sua grande empatia ajudava a conquistar corações. Com frequência, Jesus ia até as montanhas para orar sozinho, mas isso era uma preparação para Sua obra entre a humanidade no dia a dia. Ao voltar desses momentos, Ele estava pronto para aliviar os enfermos, instruir quem não tinha conhecimento e quebrar as correntes que prendiam os escravos de Satanás.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 151.

B **Embora cheio de amor e compaixão, que exemplos Jesus deixou de Sua fidelidade em repreender o erro? João 9:39-41; Mateus 21:12 e 13.**

Jo 9:39-41 — *E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos. 40 E aqueles dos fariseus, que estavam com ele, ouvindo isto, disseram-lhe: Também nós somos cegos? 41 Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece.*

Mt 21:12 e 13 — *E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; 13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.*

“Jesus nunca deixava de falar uma só palavra da verdade, mas sempre a proferia com amor. Quando entrava em contato com as pessoas, agia com bondade, gentileza e cortesia. Nunca era rude. A não ser que fosse realmente necessário, jamais falava de forma severa, causando dores desnecessárias a um coração sensível. Não criticava as fraquezas das pessoas. Dizia a verdade, mas sempre com amor. Denunciava, isto sim, a hipocrisia, a falta de fé e o pecado. Mas tinha sempre lágrimas nos olhos quando precisava falar de forma mais dura. [...] Cada pessoa era preciosa para Ele. Embora sempre Se portasse com dignidade divina, demonstrava a mais terna atenção e gentileza para com cada membro da família de Deus. Via em cada pessoa uma alma caída a quem deveria salvar.” — *Caminho a Cristo*, p. 12.

Terça-feira, 30 de junho

Ano bíblico: Salmos 86-89

3. UMA VIDA DE ABNEGAÇÃO

A **Que fardo pesado nosso Salvador carregou durante Sua vida? Isaías 53:5-7; Lucas 2:48 e 49.**

Is 53:5-7 — Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. 6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. 7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

Lc 2:48 e 49 — E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos. 49 E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?

“Jesus carregava o terrível peso da responsabilidade pela salvação dos seres humanos. Ele sabia que, a menos que houvesse uma mudança radical nos princípios e propósitos da humanidade, todos estariam perdidos. Esse era o fardo de Sua alma, e ninguém conseguia avaliar o peso que repousava sobre Ele. Ao longo da infância, juventude e idade adulta, Cristo andou sozinho. No entanto, estar em Sua presença era como estar no Céu. Dia após dia, o Salvador enfrentava provas e tentações; diariamente entrava em contato com o mal, e testemunhava o poder que este exercia sobre as pessoas a quem Ele buscava abençoar e salvar. Mesmo assim, Ele não fracassou nem Se desanimou.

“Em todos os aspectos, Jesus mantinha Seus desejos totalmente alinhados à Sua missão. Ele glorificou Sua vida ao subordinar cada

detalhe dela à vontade de Seu Pai. Ainda na juventude, ao encontrá-lo na escola dos rabinos, Sua mãe Lhe perguntou: ‘Filho, por que fizeste assim para conosco?’. Ele respondeu — e Sua resposta é a essência da obra de Sua vida: ‘Por que é que Me procuráveis? Não sabeis que Me convém tratar dos negócios de Meu Pai?’.

“Sua vida foi um exemplo de constante sacrifício pessoal. Ele não tinha nenhum lar neste mundo, exceto quando a bondade de amigos Lhe abria a porta como viajante. Ele veio para viver em nosso favor a vida dos mais pobres e andar e trabalhar entre os necessitados e sofredores. Sem reconhecimento nem honra, Jesus caminhava entre o povo por quem tanto havia feito.” — *Obreiros evangélicos*, pp. 42 e 43.

B

O que o derramamento do abundante amor de Deus nos ensina sobre nosso Pai celestial? João 3:16; 1 João 4:9 e 10.

Jo 3:16 — *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

1Jo 4:9 e 10 — *Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. 10 Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.*

“Esse grande sacrifício não foi feito para criar no coração do Pai um amor pela humanidade, nem para convencê-lo a nos salvar. Não, não! ‘Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito’. João 3:16. Não é por causa dessa grande propiciação que o Pai nos ama. É o contrário: porque nos ama é que Ele providenciou a propiciação. Cristo foi o meio pelo qual Ele pôde derramar Seu infinito amor sobre um mundo caído. ‘Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo’. 2 Coríntios 5:19. Deus sofreu com Seu Filho. Em meio à agonia do Getsêmani, na morte do Calvário, o coração do Amor Infinito pagou o preço de nossa redenção.” — *Caminho a Cristo*, p. 13.

4. NOSSO SUBSTITUTO E FIADOR

A

Qual é a base da salvação de nossa alma? 1 Coríntios 1:30; Atos 16:31.

1Co 1:30 — Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.

At 16:31 — E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.

“Oh, quanta fome e quanto anseio havia no coração de Cristo para salvar o que se havia perdido! O corpo pregado na cruz não diminuiu Sua divindade nem Seu poder divino de salvar, pelo sacrifício humano, todos os que aceitarem Sua justiça. Ao morrer na cruz, Jesus transferiu a culpa do transgressor para Si mesmo — o divino Substituto — por meio da fé nEle como Redentor pessoal do pecador. Os pecados de um mundo culpado, representados em tom de ‘carmesim’, foram imputados ao Fiador divino.” — *Este dia com Deus*, p. 236.

B

O que Cristo fez por nossa redenção que está além de qualquer esforço ou sabedoria? João 10:17; Romanos 5:6-8.

Jo 10:17 — Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la.

Rm 5:6-8 — Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. 7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. 8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

“Meu Pai amou vocês de tal maneira que Ele Me ama ainda mais por Eu ter dado a Minha vida pelo resgate de vocês. Ao Me tornar o Substituto e Fiador de vocês, ao entregar a Minha vida e assumir suas dívidas e transgressões, passei a ser ainda mais amado por Meu Pai, pois, por meio do Meu sacrifício, Ele pode ser justo e, ao mesmo tempo, Justificador daquele que crê em Jesus’.

“Somente o Filho de Deus poderia realizar a nossa redenção, pois apenas Aquele que estava no seio do Pai é que poderia revelá-lo. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus é que poderia manifestar esse amor. Nada menos do que o infinito sacrifício que Cristo fez em favor da humanidade caída é que poderia expressar o amor do Pai pela humanidade perdida.” — *Caminho a Cristo*, p. 14.



O que João poderia testemunhar a respeito de nosso Advogado perante o trono de Deus? João 1:1-3.

Jo 1:1-3 — NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

“São poucos os que conseguem avaliar o terrível caráter do pecado, e que compreendem a grandeza da ruína resultante da transgressão da Lei de Deus. Ao examinarmos o maravilhoso plano da redenção para restaurar o pecador à imagem moral de Deus, vemos que o único meio para a libertação do ser humano foi conquistado pelo sacrifício pessoal e pela condescendência e amor sem paralelos do Filho de Deus. Apenas Ele tinha força para lutar as batalhas contra o grande adversário de Deus e da humanidade e, como nosso Substituto e Fiador, concedeu poder àqueles que se apegam a Ele pela fé, para que se tornem vencedores em Seu nome e por meio de Seus méritos.”
— *Educação cristã*, p. 112.

Quinta-feira, 2 de julho

Ano bíblico: Salmos 100-105

5. JESUS PAGOU O PREÇO



O que qualificou Cristo a pagar o preço de nossa redenção? 1 Pedro 1:18 e 19; Hebreus 5:8 e 9.

1Pe 1:18 e 19 — Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, 19 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.

Hb 5:8 e 9 — Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. 9 E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem.

“O preço pago por nossa redenção, o sacrifício infinito de nosso Pai celestial ao entregar Seu Filho para morrer por nós, deve nos dar uma visão elevada do que podemos nos tornar por meio de Cristo. Ao perceber a altura, a profundidade e a largura do amor do Pai pela humanidade que parecia, o apóstolo João foi tomado de adoração e reverência. Sem encontrar palavras adequadas para expressar a grandeza e a ternura desse amor, ele convidou o mundo a contemplá-lo. [...] Que valor isso atribui ao ser humano! Pela transgressão, os humanos se tornam súditos de Satanás. No entanto, pela fé no sacrifício

expiatório de Cristo, os filhos e filhas de Adão podem se tornar filhos e filhas de Deus. Ao assumir a natureza humana, Cristo exalta a humanidade. Pessoas caídas são colocadas em uma posição em que, por meio da união com Cristo, podem de fato se tornar dignas do título de ‘filhos de Deus’.” — *Caminho a Cristo*, p. 15.

B

Que palavras o apóstolo João usou para expressar a grandeza do amor de Deus? 1 João 3:1 e 2.

1Jo 3:1 e 2 — VEDE quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.

“Um amor como esse não tem paralelo. Filhos do Rei celestial! Preciosa promessa! Tema para a mais profunda meditação! O amor incomparável de Deus por um mundo que não O amou! Esse pensamento tem um poder suavizante sobre a alma e leva a mente cativa à vontade de Deus. Quanto mais estudamos o caráter divino à luz do Calvário, mais vemos a misericórdia, a ternura e o perdão misturados com a justiça e com um tratamento imparcial; e mais claramente discernimos as inúmeras evidências de um amor infinito e de uma terna piedade que supera a ansiosa compaixão de uma mãe por seu filho rebelde.” — *Idem*.

Sexta-feira, 3 de julho

Ano bíblico: Salmos 106-110

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva os atributos mais importantes do caráter de Deus.
2. Como Jesus revelou o caráter de Deus enquanto viveu nesta Terra?
3. Como a missão de Cristo influenciava Suas escolhas?
4. Ao se tornar nosso Substituto, que lições Jesus ensina?
5. Descreva o dom máximo de Cristo em nosso favor.

Sábado, 4 de julho

Ano bíblico: 4. Salmos 111-118

A NECESSIDADE QUE O PECADOR TEM DE CRISTO



“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3:3).



“A única esperança de redenção para nossa raça caída está em Cristo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 147.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 2, pp. 17-22.

Domingo, 5 de julho

Ano bíblico: Salmos 119

1. O ESTADO ORIGINAL DO SER HUMANO

A

Descreva o estado original da humanidade no Éden. Gênesis 1:26, 27 e 31; Salmos 8:4-6.

Gn 1:26, 27 e 31 — E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. 27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. [...] 31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

Sl 8:4-6 — Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? 5 Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste. 6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés.

“No princípio, o ser humano recebeu faculdades nobres e uma mente bem equilibrada. Seu ser era perfeito e andava em harmonia com Deus.” — *Caminho a Cristo*, p. 17.

“O ser humano devia demonstrar a imagem de Deus, tanto na aparência externa quanto no caráter. Só Cristo é ‘a expressa imagem’ do Pai (Hebreus 1:3), mas Deus formou o ser humano à Sua própria semelhança. Sua natureza estava em harmonia com a vontade divina. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o controle da razão. Ele era santo e feliz por ter em si a imagem de Deus e estar em perfeita obediência à Sua vontade.” — *Patriarcas e profetas*, p. 45.

B

Como Satanás trabalhou para frustrar o plano divino na criação do ser humano? Gênesis 3:1-7; Romanos 6:16; 1 João 2:16.

Gn 3:1-7 — *ORA, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. 4 Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. 6 E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. 7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.*

Rm 6:16 — *Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?*

1Jo 2:16 — *Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.*

“Pela desobediência, as faculdades [humanas] se perverteram, e o egoísmo substituiu o amor. A transgressão enfraqueceu tanto a natureza humana que era impossível para a humanidade, em sua própria força, resistir ao poder do mal. Satanás reduziu o ser humano a um escravo, e ele teria permanecido assim para sempre se Deus não tivesse agido de modo especial. O propósito do tentador era frustrar o plano divino na criação do ser humano e encher a Terra de desgraça e desolação. Por fim, o inimigo apontaria para todo esse mal como resultado da obra de Deus ao criar a espécie humana.” — *Caminho a Cristo*, p. 17.

2. FUGINDO DA PRESENÇA DE DEUS

A Depois do pecado, como Adão e Eva reagiram quando ouviram a voz de Deus? Gênesis 3:8-10.

Gn 3:8-10 — E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. 9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás? 10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

B Por que os seres humanos pecadores são incapazes de permanecer na presença do Infinito Deus? Êxodo 33:20; Deuteronômio 4:23 e 24.

Ex 33:20 — E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá.

Dt 4:23 e 24 — Guardai-vos e não vos esqueçais da aliança do Senhor vosso Deus, que tem feito convosco, e não façais para vós escultura alguma, imagem de alguma coisa que o Senhor vosso Deus vos proibiu. 24 Porque o Senhor teu Deus é um fogo que consome, um Deus zeloso.

“Em seu estado de pureza, o ser humano mantinha alegre comunhão com Aquele ‘em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento’. Colossenses 2:3. Mas após ter pecado, o ser humano não conseguiu mais encontrar alegria na santidade, e procurou se esconder da presença de Deus. Esse ainda é o estado do coração não renovado. Não está em harmonia com Deus e não encontra alegria na comunhão com Ele. O pecador não poderia ser feliz na presença de Deus; ele se afastaria da companhia dos seres santos. Se recebesse permissão para entrar no Céu, ali não haveria alegria para ele. A atmosfera de amor altruísta que reina ali — cada coração respondendo ao coração do Amor Infinito — não tocaria nenhum acorde de resposta em sua alma. Seus pensamentos, interesses e motivos seriam estranhos para os habitantes sem pecado que vivem lá. Ele seria uma nota discordante na melodia do Céu. As cortes celestiais seriam um lugar de tortura para o pecador; ele desejaria viver escondido dAquele que é a luz e o centro da alegria celeste. Não é um decreto arbitrário da parte de Deus que exclui os ímpios do Céu;

eles é que se excluem por sua própria incompatibilidade com a companhia dos seres celestiais. A glória de Deus seria para eles um fogo consumidor.” — *Caminho a Cristo*, pp. 17 e 18.

C **Por que é impossível para os seres humanos escaparem da penalidade do pecado pelos próprios esforços? Jó 14:4; Romanos 8:7 e 8; Isaías 64:6.**

Jó 14:4 — *Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.*

Rm 8:7 e 8 — *Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. 8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.*

Is 64:6 — *Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebata.*

“É impossível para nós, em nossas próprias forças, escapar do poço do pecado em que estamos afundados. Nosso coração é mau e não podemos mudá-lo. ‘Quem do imundo tirará o puro? Ninguém’. Jó 14:4. [...] A educação, a cultura, o uso da vontade, o esforço humano — todos têm sua própria esfera de atuação, mas aqui são impotentes. Eles podem produzir um comportamento externamente correto, mas não podem mudar o coração; não podem purificar as fontes da vida. Deve haver um poder atuando de dentro, uma nova vida que vem de cima, antes que a pessoa seja transformada do pecado para a santidade. Esse poder é Cristo. Somente a graça do Salvador pode revitalizar as faculdades mortas da alma e atrair o coração para Deus e para a santidade.” — *Ibidem*, p. 18.

Terça-feira, 7 de julho

Ano bíblico: Salmos 135-139

3. A NECESSIDADE DE UM SALVADOR

A **O que devemos entender sobre o coração humano? Salmos 14:1-3; Romanos 3:9-11.**

Sl 14:1-3 — *DISSE o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem. 2 O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. 3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: não há quem faça o bem, não há sequer um.*

Rm 3:9-11 — *Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado; 10 Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. 11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.*

“A Palavra de Deus declara: ‘Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus’ (Romanos 3:23). ‘Não há quem faça o bem, nem um sequer’ (Romanos 3:12). Muitos estão enganados quanto ao estado do próprio coração. Não percebem que o coração natural é mais enganoso que tudo, e desesperadamente perverso. Essas pessoas focam na própria justiça e ficam satisfeitas quando alcançam seu próprio padrão humano de caráter; mas seu fracasso é fatal quando não atingem o padrão divino, e seus esforços não conseguem satisfazer as exigências divinas.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 320.

B **Por que, como seres humanos, somos incapazes de entender claramente a dimensão espiritual e ver o reino de Deus? 1 Coríntios 2:14; 2 Coríntios 4:4.**

1Co 2:14 — Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

2Co 4:4 — Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

“O Salvador disse: ‘A menos que um homem nasça do alto’, a menos que receba um novo coração, novos desejos, propósitos e motivos — o que o levará a uma nova vida —, ele ‘não pode ver o reino de Deus’. João 3:3. A ideia de que é necessário apenas desenvolver o bem que existe naturalmente no ser humano é um engano fatal. ‘Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus porque lhe parecem loucura, e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente’. ‘Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo’. 1 Coríntios 2:14; João 3:7. De Cristo está escrito: ‘NEle estava a vida; e a vida era a luz dos homens’ — ‘porque também debaixo do Céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos’. João 1:4; Atos 4:12.” — *Caminho a Cristo*, pp. 18 e 19.

C Embora não possamos salvar a nós mesmos, o que podemos fazer? Mateus 11:28-30; João 3:3.

Mt 11:28-30 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. 30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Jo 3:3 — Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

“Deus devia Se manifestar em Cristo, ‘reconciliando consigo o mundo’. 2 Coríntios 5:19. O pecado havia degradado tanto a humanidade que era impossível para o ser humano, pelas próprias forças, recuperar a harmonia com Aquele cuja natureza é pureza e bondade. Mas Cristo, depois de ter resgatado o ser humano da condenação da Lei, poderia agora transmitir o poder divino que se une ao esforço humano. Assim, pelo arrependimento para com Deus e fé em Cristo, os filhos e filhas caídos de Adão poderiam novamente se tornar ‘filhos de Deus’. 1 João 3:2.” — *Patriarcas e profetas*, p. 64.

Quarta-feira, 8 de julho

Ano bíblico: Salmos 140-144

4. A SÚPLICA DO PECADOR

A Qual foi o problema do apóstolo Paulo quando chegou ao pleno conhecimento de seu estado como pecador diante de Deus? Romanos 7:12, 14 e 24.

Rm 7:12, 14 e 24 — E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom. [...] 14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. [...] 24 Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

“Não é suficiente entender a bondade de Deus, ver a benevolência e a ternura paternal de Seu caráter. Não basta compreender a sabedoria e a justiça de Sua Lei para ver que esses preceitos se baseiam no princípio eterno do amor. O apóstolo Paulo tinha visto tudo isso quando exclamou: ‘Consinto com a Lei, que é boa’. ‘A Lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom’. No entanto, na amargura de sua alma angustiada e em desespero, ele acrescentou: ‘Mas eu sou carnal, vendido sob o pecado’. Romanos 7:16, 12 e 14. Ele ansiava por pureza e justiça, às quais era incapaz de alcançar em suas próprias

forças, e clamou: ‘Ó homem miserável que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24). Esse é o clamor que tem subido dos corações oprimidos em todos os lugares e em todos os séculos. E há apenas uma resposta para todos: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’. João 1:29.” — *Caminho a Cristo*, p. 19.

“Existem muitos que reconhecem o próprio desamparo, e anseiam por aquela vida espiritual que os colocará em harmonia com Deus. Contudo, seus esforços têm sido inúteis nesse sentido. [...] O Salvador Se aproxima dessas pessoas, que comprou com Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: ‘Queres ser curado?’” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 203.

B **Que meios Deus usou para garantir a Jacó que não o havia abandonado enquanto ele fugia de seu irmão Esaú? Gênesis 28:10-13.**

Gn 28:10-13 — Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi a Harã; 11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar. 12 E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela; 13 E eis que o Senhor estava em cima dela, e disse: Eu sou o Senhor Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência.

“[Jacó] se sentiu rejeitado e sabia que sua própria conduta errada é que havia atraído todo esse problema. A escuridão do desespero esmagava sua alma, e ele mal se atrevia a orar. Mas a profundidade de sua solidão era tamanha que o levou a sentir a necessidade da proteção de Deus de um modo que nunca havia experimentado. Com lágrimas e profunda humilhação, Jacó confessou seu pecado e implorou por alguma evidência de que não estava totalmente abandonado. Ainda assim, seu coração sobrecarregado não conseguia encontrar alívio. Ele havia perdido toda a confiança em si mesmo, e temia que o Deus de seus pais o tivesse rejeitado.

“Mas Deus não abandonou Jacó. Sua misericórdia ainda se estendia a Seu servo errante e sem confiança. O Senhor revelou, de modo compassivo, exatamente aquilo de que Jacó precisava — um Salvador. Ele havia pecado, mas seu coração estava cheio de gratidão ao ver a revelação de um caminho pelo qual ele poderia alcançar a restauração ao favor de Deus.” — *Patriarcas e profetas*, p. 183.

5. CONECTANDO O CÉU E A TERRA

A **Que lição podemos aprender com a escada que Jacó viu no deserto? Gênesis 28:16 e 17; João 1:51.**

Gn 28:16 e 17 — *Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o Senhor está neste lugar; e eu não o sabia. 17 E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus.*

Jo 1:51 — *E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.*

“Na visão, o plano da redenção não foi apresentado a Jacó em sua plenitude, mas somente nas partes que eram essenciais ao patriarca naquele momento. A escada mística que ele viu no sonho era a mesma a que Cristo faria referência em Sua conversa com Natanael [séculos depois]. [João 1:51 é citado aqui.] Até o momento da rebelião humana contra o governo de Deus, havia livre comunhão entre Deus e o homem. Mas o pecado de Adão e Eva separou a Terra do Céu, de modo que a espécie humana não tivesse mais comunhão com seu Criador. No entanto, o mundo não foi abandonado ao desespero. A escada [que Jacó viu] representa Jesus, o meio de comunicação designado.” — *Patriarcas e profetas*, p. 184.

B **Descreva o vínculo que a mediação de Cristo estabeleceu. Romanos 3:23-26; Hebreus 1:14.**

Rm 3:23-26 — *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; 24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. 25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.*

Hb 1:14 — *Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?*

“Na apostasia, o ser humano se alienou de Deus; a Terra foi cortada do Céu. Não poderia haver comunhão devido ao abismo que se formou entre eles. No entanto, a Terra está novamente ligada ao Céu

por meio de Cristo. Pelos Seus próprios méritos, o Salvador reconstrói a ponte sobre o abismo que o pecado criou, permitindo que anjos ministradores possam manter comunhão com a humanidade. Jesus liga o ser humano caído, em sua fraqueza e desamparo, à Fonte do poder infinito. [...]

“O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com um amor mais forte que a morte. Ao entregar Seu Filho, Ele derramou todo o Céu num único dom. A vida, a morte e a intercessão do Salvador, o ministério dos anjos, a súplica do Espírito, o Pai operando acima e através de todos, o interesse incessante dos seres celestiais — tudo isso está envolvido na redenção humana.” — *Caminho a Cristo*, pp. 20 e 21.

Sexta-feira, 10 de julho

Ano bíblico: Provérbios 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Compare o estado da humanidade antes e depois da queda.
2. Após a queda, o que o ser humano fez, e por quê?
3. Qual foi a única resposta para o problema do pecado?
4. Explique o significado do maravilhoso símbolo que Deus deu a Jacó num sonho.
5. Que meios de comunicação Deus mantém com a humanidade?

Sábado, 11 de julho

Ano bíblico: Provérbios 4-7

Anotações

O ARREPENDIMENTO



“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor” (Atos 3:19).



“Deus não desprezará aqueles que foram arrastados ao pecado, e que a Ele retornam com verdadeiro arrependimento.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 202 e 203.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 3, pp. 23-35.

Domingo, 12 de julho

Ano bíblico: Provérbios 8-11

1. TRISTEZA PELO PECADO

A

Que sinal de verdadeiro arrependimento João Batista exigia das pessoas? Lucas 3:7-14.

Lc 3:7-14 — Dizia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão. 9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo. 10 E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos, pois? 11 E, respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira. 12 E chegaram também uns publicanos, para serem batizados, e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer? 13 E ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado. 14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: A ninguém trateis mal nem defraudeis, e contentai-vos com o vosso soldo.

“O arrependimento inclui tristeza pelo pecado e o afastamento dele. Não renunciaremos ao pecado enquanto não discernirmos a sua malignidade. Enquanto não nos desviarmos dele de coração, não haverá verdadeira mudança na vida.” — *Caminho a Cristo*, p. 23.

B

O que devemos entender sobre o verdadeiro arrependimento que transforma o coração e a vida? 2 Coríntios 7:9 e 10.

2Co 7:9 e 10 — Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus; de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma. 10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

“A verdadeira tristeza pelo pecado é o resultado da operação do Espírito Santo. Ele revela a ingratidão do coração que desprezou e entristeceu o Salvador, e nos leva contritos ao pé da cruz. Cada falta fere Jesus novamente; e ao olharmos Àquele a quem ferimos, lamentamos as transgressões que O angustiaram. Esse tipo de tristeza levará à renúncia do pecado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 300.

“Quando o coração se rende à influência do Espírito de Deus, a consciência desperta, e o pecador passa a ter uma noção da profundidade e da santidade da Lei divina — alicerce do governo do Senhor no Céu e na Terra.” — *Caminho a Cristo*, p. 24.

Segunda-feira, 13 de julho

Ano bíblico: Provérbios 12-15

2. ARREPENDIMENTO SINCERO

A

Ao perceber o peso de sua própria culpa, que pedido Davi fez? Salmos 51:1-4.

Sl 51:1-4 — TEM misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. 3 Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

“A oração de Davi após sua queda demonstra a essência da verdadeira tristeza pelo pecado. Seu arrependimento foi sincero e profundo. Não houve esforço para diminuir sua culpa; nenhum desejo de

escapar das consequências inspirou sua prece. Davi enxergou a enormidade de sua transgressão; viu a corrupção da sua alma e, assim, odiou seu pecado. Não orou só por perdão, mas por pureza de alma. Ele ansiava pela alegria da santidade — ser restaurado à harmonia e à comunhão com Deus.” — *Caminho a Cristo*, pp. 24 e 25.

B

O que o verdadeiro arrependimento de Davi o levou a buscar? Salmos 51:10-13.

Sl 51:10-13 — *Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. 11 Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. 12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. 13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.*

“‘Cria em mim um coração puro’. Isso começa no ponto certo, na própria base do caráter cristão, pois é do coração que procedem as saídas da vida. Se ministros e membros se certificassem de que o próprio coração está em harmonia com Deus, veríamos resultados muito maiores do trabalho realizado. Quanto mais importante e responsável for a sua obra, maior será a necessidade de ter o coração limpo. A graça necessária é fornecida, e o poder do Espírito Santo cooperará com todo esforço que for feito nessa direção. Se cada filho de Deus O buscasse com diligência e perseverança, haveria um crescimento muito maior na graça. Os desentendimentos cessariam; os crentes teriam um só coração e uma só mente; a pureza e o amor se espalhariam pelas igrejas. Quando contemplamos, somos transformados. Quanto mais alguém contempla o caráter de Cristo, mais se conforma à Sua imagem. Vá a Jesus exatamente como você está, e Ele o receberá e colocará um novo cântico em sua boca — um hino de louvor a Deus.” — *Obreiros evangélicos* (1892), pp. 451 e 452.

C

O que a Bíblia ensina sobre o arrependimento e a entrega total a Cristo? Romanos 2:4; Atos 3:19; Atos 5:31.

Rm 2:4 — *Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?*

At 3:19 — *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor,*

At 5:31 — *Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.*

“Assim como não podemos ser perdoados sem Cristo, também não conseguimos nos arrepender sem o Seu Espírito, que desperta a consciência.

“Cristo é a fonte de todo impulso correto. Ele é o único que pode implantar no coração a inimizade contra o pecado. Todo desejo de verdade e pureza, e toda convicção de nossa própria pecaminosidade, são evidências de que o Seu Espírito está agindo em nosso coração.” — *Caminho a Cristo*, p. 26.

Terça-feira, 14 de julho

Ano bíblico: Provérbios 16-19

3. FALSO ARREPENDIMENTO

A **Qual foi a natureza do arrependimento de Esaú, Faraó e Judas quando perceberam as consequências de seu pecado? Hebreus 12:16 e 17; Êxodo 12:30-32; Êxodo 14:3-5; Mateus 27:3-5.**

Hb 12:16 e 17 — *E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura. 17 Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou.*

Ex 12:30-32 — *E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto. 31 Então chamou a Moisés e a Arão de noite, e disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide, servi ao Senhor, como tendes dito. 32 Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoai-me também a mim.*

Ex 14:3-5 — *Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra o deserto os encerrou. 4 E eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que eu sou o Senhor. E eles fizeram assim. 5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que não nos sirva?*

Mt 27:3-5 — *Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, 4 Dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? Isso é contigo. 5 E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e foi-se enforcar.*

“Muitos lamentam ter pecado e até fazem uma reforma exterior porque temem que sua maldade lhes cause sofrimento. Mas isso não é arrependimento no sentido bíblico. Essas pessoas lamentam mais o sofrimento que resulta do pecado do que o próprio pecado. Essa foi a tristeza de Esaú quando viu que havia perdido para sempre a primo-

genitura. [...] Judas Iscariotes, depois de trair seu Senhor, exclamou: ‘Pequei, traindo o sangue inocente’. Mateus 27:4.

“Um terrível senso de condenação e o pavor do juízo futuro é que arrancaram aquela confissão de sua alma culpada. As consequências que o atingiriam o encheram de terror, mas não havia em sua alma nenhuma dor profunda por ter traído o imaculado Filho de Deus e negado o Santo de Israel. Faraó, quando sofria sob os juízos de Deus, reconheceu seu pecado para escapar de mais castigo, mas voltou a desafiar o Céu assim que as pragas cessaram. Todos eles lamentaram os resultados do pecado, mas não se entristeceram pelo pecado em si.” — *Caminho a Cristo*, pp. 23 e 24.

“Deus deu a Faraó provas claríssimas de Seu poder divino, mas o monarca teimosamente se recusou a aceitar a luz. Cada manifestação do infinito poder de Deus que ele rejeitava só o deixava ainda mais decidido em sua rebelião. As sementes da rebeldia que ele semeou quando rejeitou o primeiro milagre finalmente produziram uma colheita.” — *Patriarcas e profetas*, p. 268.

B**O que acontece quando um pecador não se arrepende hoje, e fica adiando esse processo? João 12:35 e 36; Hebreus 3:12-15.**

Jo 12:35 e 36 — *Disse-lhes, pois, Jesus: A luz ainda está convosco por um pouco de tempo. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai. 36 Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles.*

Hb 3:12-15 — *Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. 13 Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado; 14 Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. 15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.*

“Os cristãos apenas de nome que chegarem despreparados àquele último e terrível conflito, confessarão em desespero seus pecados com palavras de profunda angústia, enquanto os ímpios se alegrarão com o sofrimento deles. Essas confissões são do mesmo tipo que a de Esaú ou a de Judas. Os que as fazem lamentam mais o **resultado** da transgressão do que a culpa. Não sentem verdadeiro arrependimento nem aversão ao mal. Eles reconhecem seu pecado por medo do castigo, mas, assim como o Faraó da antiguidade, voltariam a desafiar o Céu se as punições fossem retiradas.” — *O grande conflito*, pp. 620 e 621. [Grifos da autora.]

4. O FARISEU E O PUBLICANO

A Qual é a diferença entre o fariseu e o publicano na história que Cristo contou? Lucas 18:10-13.

Lc 18:10-13 — Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano. 11 O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. 12 Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. 13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

“Na parábola do fariseu e do publicano, esta oração autossuficiente: ‘Ó Deus, graças Te dou porque não sou como os demais homens’, destacou-se em nítido contraste com a súplica do penitente: ‘Sê propício a mim, pecador’. Lucas 18:11 e 13. Assim, Cristo repreendeu a hipocrisia dos judeus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 495.

B O que Jesus disse sobre o resultado da oração do publicano? Lucas 18:14.

Lc 18:14 — Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

“O pobre publicano que orou: ‘Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!’ (Lucas 18:13), via a si mesmo como um homem muito perverso, e os outros também o enxergavam assim. Contudo, ele sentia sua necessidade e, com o peso de sua culpa e vergonha, foi à presença de Deus pedindo a Sua misericórdia. Seu coração estava aberto para que o Espírito de Deus realizasse Sua obra graciosa e o libertasse do poder do pecado. A oração presunçosa e cheia de justiça própria do fariseu revelou que ele tinha o coração fechado para a influência do Santo Espírito. Por causa de sua distância de Deus, ele não percebia o quanto estava contaminado diante da perfeição da santidade divina. Por não sentir necessidade de nada, acabou não recebendo nada.” — *Caminho a Cristo*, pp. 30 e 31.

C **Ao contar essa história, que atitude destrutiva Jesus estava procurando corrigir? Lucas 18:9; 2 Coríntios 10:12; Provérbios 16:18.**

Lc 18:9 — *E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros.*

2Co 10:12 — *Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento.*

Pv 16:18 — *A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.*

“A religião do fariseu não toca a alma. Ele não busca a semelhança com Deus no caráter nem um coração cheio de amor e misericórdia. Está satisfeito com uma religião que tem que ver apenas com o comportamento externo. A justiça que apresenta é só dele mesmo — fruto de suas próprias obras —, e é julgada por um padrão humano.

“Todo aquele que confia em si mesmo por achar que é justo, desprezará o próximo. O fariseu se avalia pelos outros e avalia os outros por si mesmo. A justiça dele é medida pela das outras pessoas. Quanto pior elas forem, mais justo ele parecerá ser. Sua justiça própria o faz apontar o dedo. Ele condena as outras pessoas como transgressoras da Lei de Deus. Assim, ele está manifestando a própria mentalidade de Satanás, o acusador dos irmãos. Com essa atitude, é impossível para ele entrar em comunhão com Deus.” — *Parábolas de Jesus*, p. 151.

Quinta-feira, 16 de julho

Ano bíblico: Provérbios 24-27

5. “NÃO ENDUREÇAIS O VOSSO CORAÇÃO”

A **Qual é o perigo de ignorar a convicção ou de adiar a resposta? 2 Coríntios 6:2; Hebreus 3:7 e 8; Lucas 12:20 e 21.**

2Co 6:2 — *Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.*

Hb 3:7 e 8 — *Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, 8 Não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto.*

Lc 12:20 e 21 — *Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? 21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.*

“Muitos acalmam a consciência perturbada com a ideia de que podem abandonar o mal quando quiserem; que podem desprezar os convites da misericórdia e ainda assim serem tocados repetidamente. Eles pensam que, mesmo após rejeitarem o Espírito da graça e usarem sua influência a favor de Satanás, ainda podem mudar de rumo em um momento de extrema aflição. Mas isso não acontece tão facilmente. A experiência, a educação de uma vida inteira, moldaram tão completamente o caráter que poucos irão desejar receber a imagem de Jesus.” — *Caminho a Cristo*, pp. 33 e 34.

B **O que devemos fazer quando percebemos que nosso coração e nossa vida não estão em harmonia com Deus? Salmos 139:23 e 24; Salmos 51:10.**

Sl 139:23 e 24 — *Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. 24 E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.*

Sl 51:10 — *Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.*

“Estude a Palavra de Deus em oração. Essa Palavra apresenta a você, na Lei de Deus e na vida de Cristo, os grandes princípios de santidade, sem os quais ‘ninguém verá o Senhor’. Hebreus 12:14. Ela convence do pecado e revela claramente o caminho da salvação. Portanto, dê ouvidos à Palavra como a própria voz de Deus falando à sua alma. [...]

“Somos grandes pecadores, mas Cristo morreu para que pudéssemos ser perdoados. Os méritos de Seu sacrifício são suficientes para serem apresentados ao Pai em nosso favor. Aqueles a quem Ele mais perdoou O amarão mais e estarão mais próximos de Seu trono para louvá-IO por Seu grande amor e infinito sacrifício. É quando compreendemos mais plenamente o amor de Deus que percebemos melhor a malignidade do pecado. Quando entendemos o comprimento da corrente que foi estendida para nos alcançar, quando entendemos um pouco do infinito sacrifício que Cristo fez em nosso favor, o coração se comove com ternura e contrição.” — *Ibidem*, pp. 35 e 36.

A CONFISSÃO



“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia” (Provérbios 28:13).



“A confissão que brota do fundo da alma chega até o Deus de infinita compaixão.” — *Caminho a Cristo*, p. 38.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 4, pp. 37-41.

Domingo, 19 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 5-8

1. A MISERICÓRDIA DE DEUS

A Quando o Espírito Santo nos convence do pecado, o que devemos fazer? **Provérbios 28:13; Tiago 5:16.**

Pv 28:13 — O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

Tg 5:16 — Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que saíeis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.

“As condições para se obter a misericórdia de Deus são simples, justas e razoáveis. O Senhor não exige algo penoso de nossa parte para que alcancemos o perdão dos pecados. Não precisamos fazer longas e cansativas peregrinações, nem praticar dolorosas peni-

tências para recomendar nossa alma ao Deus do Céu ou para remir nossas transgressões; mas quem confessa os próprios pecados e os abandona, esse alcançará misericórdia.” — *Caminho a Cristo*, p. 37.

B **Que atitude isso exige de nós? Provérbios 15:33; Provérbios 19:23; Salmos 34:18.**

Pv 15:33 — O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade.

Pv 19:23 — O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e não o visitará mal nenhum.

Sl 34:18 — Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.

“Os que não se humilham diante de Deus, reconhecendo a própria culpa, ainda não cumpriram o primeiro requisito de aceitação. Se não experimentamos aquele arrependimento verdadeiro, do qual não precisamos nos arrepender, e ainda não confessamos nossos pecados com verdadeira humilhação de alma e quebrantamento de espírito, abominando a própria maldade, nunca buscamos de fato o perdão dos pecados. Assim, se nunca o buscamos, nunca encontramos a paz de Deus. A única razão por que não alcançamos a remissão dos pecados passados é nossa indisposição em humilhar o coração e cumprir as condições da Palavra da verdade. Há instruções muito claras nas Escrituras sobre esse assunto. A confissão de pecado — pública ou particular — deve ser sincera e feita de forma espontânea.” — *Ibidem*, pp. 37 e 38.

Segunda-feira, 20 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 9-12

2. CONFESSAR E PERDOAR

A **Quando ofendemos outra pessoa, a quem mais também estamos ofendendo? Salmos 51:4.**

Sl 51:4 — Contra ti, contra ti somente pequeei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

“O apóstolo diz: ‘Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis’. Tiago 5:16. Confesse seus pecados a Deus, que é o único que pode perdoo-los, e suas faltas uns aos

outros. Se você ofendeu um amigo ou seu próximo, deve reconhecer o erro cometido — e é dever dele perdoar você de coração. Depois disso, busque o perdão de Deus, porque o irmão que você feriu é propriedade d'Ele — e, ao feri-lo, você pecou contra o seu Criador e Redentor.” — *Caminho a Cristo*, p. 37.

B

Por que devemos perdoar os outros? Mateus 6:14 e 15; Efésios 4:32.

Mt 6:14 e 15 — *Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; 15 Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.*

Ef 4:32 — *Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.*

“Quem não está disposto a perdoar corta o único canal pelo qual pode receber a misericórdia de Deus. Não devemos pensar que só temos justificativa para perdoar quando aqueles que nos feriram confessarem o próprio erro. Sem dúvida, cabe a eles humilhar o coração com arrependimento e confissão, mas devemos ser compassivos para com aqueles que pecaram contra nós, independentemente de terem confessado ou não suas faltas. Por mais dolorosas que sejam as feridas que essas pessoas nos causaram, não devemos nos apegar às mágoas nem sentir pena de nós mesmos por causa delas; mas, assim como esperamos que Deus nos perdoe pelas ofensas que praticamos contra Ele, também devemos perdoar todos os que nos fizeram o mal.” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 113 e 114.

C

Que lições nosso dever para com a humanidade nos ensina? 1 Pedro 4:8; Romanos 13:8.

1Pe 4:8 — *Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados.*

Rm 13:8 — *A ninguém deveis coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.*

“Permita que Cristo, a Vida divina, habite em você e revele por seu intermédio o amor que nasceu no Céu a fim de inspirar esperança

aos desencorajados e levar a paz do Céu ao coração ferido pelo pecado. Esta é a condição que nos espera assim que nos aproximamos de Deus: que, ao recebermos Sua misericórdia, nos entreguemos para revelar a graça divina aos outros.” — *Ibidem*, pp. 114 e 115.

“Nossa desumanidade para com o próximo é o nosso maior pecado. Muitos acham que estão representando a justiça de Deus, mas fracassam completamente em representar a Sua ternura e o Seu grande amor. Muitas vezes, as pessoas com quem eles são tão severos e duros estão sendo intensamente pressionadas pela tentação. Satanás está lutando contra essas almas, e palavras ásperas e sem compaixão as desanimam e as fazem cair nas mãos do poder do tentador.” — *A ciência do bom viver*, p. 163.

Terça-feira, 21 de julho

Ano bíblico: Cantares 1-4

3. ESPECÍFICO E SINCERO

A **Que pecados devem ser confessados publicamente, e quais devem ser confessados somente a Deus? Salmos 32:5; Mateus 5:23 e 24.**

Sl 32:5 — *Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado.*

Mt 5:23 e 24 — *Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.*

“A confissão verdadeira é sempre de caráter específico e reconhece pecados específicos. Alguns pecados são de tal natureza que devem ser confessados somente a Deus; outros são ofensas cometidas contra pessoas específicas e devem ser confessados diretamente a elas; outros ainda são de caráter público e, por isso, devem ser confessados publicamente. Mas toda confissão deve ser específica e direta, reconhecendo os próprios pecados dos quais a pessoa é culpada.” — *Caminho a Cristo*, p. 38.

“O pecado de caráter individual deve ser confessado a Cristo, o único mediador entre Deus e os seres humanos. [...] Todo pecado é uma ofensa contra Deus, e deve ser confessado a Ele por intermédio de Cristo. Por outro lado, cada pecado aberto deve ser confessado abertamente.” — *Obreiros evangélicos*, p. 216.

B**Qual é o propósito da verdadeira confissão? 1 Samuel 12:19.**

1Sm 12:19 — E todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao Senhor teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados temos acrescentado este mal, de pedirmos para nós um rei.

“Nos dias de Samuel, os israelitas se afastaram de Deus. Eles sofriram as consequências do pecado, pois tinham perdido a fé em Deus, perdido a capacidade de reconhecer Seu poder e Sua sabedoria para governar a nação, perdido a confiança em Sua capacidade de defender e vindicar a Sua causa. Eles deram as costas ao grande Soberano do universo e desejaram ser governados como as nações ao seu redor. Antes de encontrarem a paz, fizeram esta confissão clara: ‘Acrescentamos a todos os nossos pecados este mal, de pedir para nós um rei’ (1 Samuel 12:19). O próprio pecado do qual estavam convictos precisou ser confessado.” — *Caminho a Cristo*, pp. 38 e 39.

C**Que atitude prática deve vir depois da confissão? Isaías 1:16 e 17; Ezequiel 33:15.**

Is 1:16 e 17 — Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. 17 Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.

Ez 33:15 — Restituindo esse ímpio o penhor, indenizando o que furtou, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá.

“A confissão não será aceitável a Deus sem sincero arrependimento e reforma. É preciso que haja uma visível mudança de vida. Deve-se abandonar tudo o que for ofensivo a Deus. Esse será o resultado de uma verdadeira tristeza pelo pecado.” — *Ibidem*, p. 39.

“Toda alma convertida, como Zaqueu, comprovará a entrada de Cristo em seu coração pelo abandono das práticas injustas que marcaram sua vida. Assim como o chefe dos publicanos, essa pessoa dará prova de sua sinceridade ao fazer a restituição.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 556.

4. O PERIGO DA JUSTIÇA PRÓPRIA

A Quando o Senhor perguntou a Adão e Eva sobre o pecado deles, como deram a entender que não eram realmente culpados? Gênesis 3:12 e 13.

Gn 3:12 e 13 — Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi. 13 E disse o Senhor Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

“Adão não podia negar nem desculpar seu pecado; mas, em vez de demonstrar arrependimento, ele tentou culpar a esposa e, assim, o próprio Deus: ‘A mulher que *me deste* por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi’.” — *Patriarcas e profetas*, p. 57. [Grifos da autora.]

“Depois que Adão e Eva comeram do fruto proibido, ficaram cheios de vergonha e terror. A princípio, seu único pensamento era como desculpar seu pecado e escapar da temida sentença de morte. Quando o Senhor perguntou sobre o pecado deles, Adão respondeu, colocando a culpa em parte sobre Deus e em parte sobre sua companheira. ‘A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi’. A mulher culpou a serpente, dizendo: ‘A serpente me enganou, e eu comi’. Gênesis 3:12 e 13. Por que fizeste a serpente? Por que lhe permitiste entrar no Éden? Essas foram as perguntas implícitas em sua desculpa pelo pecado, acusando assim a Deus de ter sido responsável pela queda deles.” — *Caminho a Cristo*, p. 40.

B Por que a justiça própria anula o efeito da confissão? Jó 9:20; Lucas 16:15.

Jó 9:20 — Se eu me justificar, a minha boca me condenará; se for perfeito, então ela me declarará perverso.

Lc 16:15 — E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação.

“A justiça própria se originou com o pai da mentira, e todos os filhos e filhas de Adão a manifestaram. O divino Espírito não inspira

tais confissões, e Deus não as aceitará. O verdadeiro arrependimento levará a pessoa a assumir a própria culpa e a reconhecê-la, sem disfarces nem hipocrisia.” — *Ibidem*, p. 40.

“Não deveríamos tentar diminuir nossa culpa justificando o mal. Devemos aceitar a avaliação de Deus referente ao pecado, a qual é muito pesada. Somente o Calvário pode revelar a terrível gravidade da transgressão. Se tivéssemos de carregar nossa própria culpa, ela nos esmagaria. Mas Aquele que é imaculado tomou nosso lugar. Embora não merecesse, carregou nossa iniquidade. ‘Se confessarmos os nossos pecados’, Deus ‘é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça’. 1 João 1:9. Verdade gloriosa! Justo para com Sua própria Lei e, mesmo assim, o Justificador de todos os que creem em Jesus. ‘Quem é Deus semelhante a Ti, que perdoa a iniquidade, e que passa por cima da rebelião do restante da Sua herança? Ele não retém a Sua ira para sempre, porque tem prazer na Sua benignidade’. Miqueias 7:18.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 116.

Quinta-feira, 23 de julho

Ano bíblico: Isaías 1-4

5. CONFISSÃO ABERTA

A

Como Paulo reconheceu, de forma específica e com humildade, o seu pecado? Atos 26:10 e 11.

At 26:10 e 11 — O que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido autorização dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os matavam eu dava o meu voto contra eles. 11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.

“Os exemplos de verdadeiro arrependimento e humilhação na Palavra de Deus revelam uma confissão que não apresenta desculpa para o pecado nem tentativa de justificar a si mesmo. Paulo não procura se proteger; ele pinta o próprio pecado com as cores mais escuras, sem tentar diminuir a própria culpa. [Atos 26:10 e 11 é citado aqui.]” — *Caminho a Cristo*, p. 41.

B**O que Paulo declarou em sua primeira carta a Timóteo? 1 Timóteo 1:15.**

1Tm 1:15 — Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

“Não conseguimos ver nada além de fraqueza em nós mesmos, nada que nos recomende a Deus. E Satanás nos diz que é inútil tentar, pois não podemos corrigir os defeitos do nosso caráter. Quando tentamos nos aproximar de Deus, o inimigo sussurrará: ‘Não adianta você orar; não foi você que cometeu aquele mal? Você não pecou contra Deus e não violou a própria consciência?’. Mas podemos dizer ao inimigo que ‘o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado’. 1 João 1:7. Quando você sentir que pecou e não pode orar, esse é o melhor momento para orar. Podemos até nos sentir envergonhados e profundamente humilhados, mas precisamos orar e crer. [1 Timóteo 1:15 é citado aqui.] O perdão [...] é um presente para nós, tendo na imaculada justiça de Cristo a base para a sua doação.” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 115 e 116.

C**O que Deus nos prometeu, caso confessemos nossos pecados? 1 João 1:9.**

1Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

“O coração humilde e quebrantado, subjugado pelo arrependimento verdadeiro, apreciará algo do amor de Deus e do custo do Calvário. E, assim como um filho confessa a um pai amoroso, a pessoa verdadeiramente arrependida levará todos os seus pecados perante Deus. E está escrito: [1 João 1:9 é citado aqui.]” — *Caminho a Cristo*, p. 41.



1º de agosto de 2026

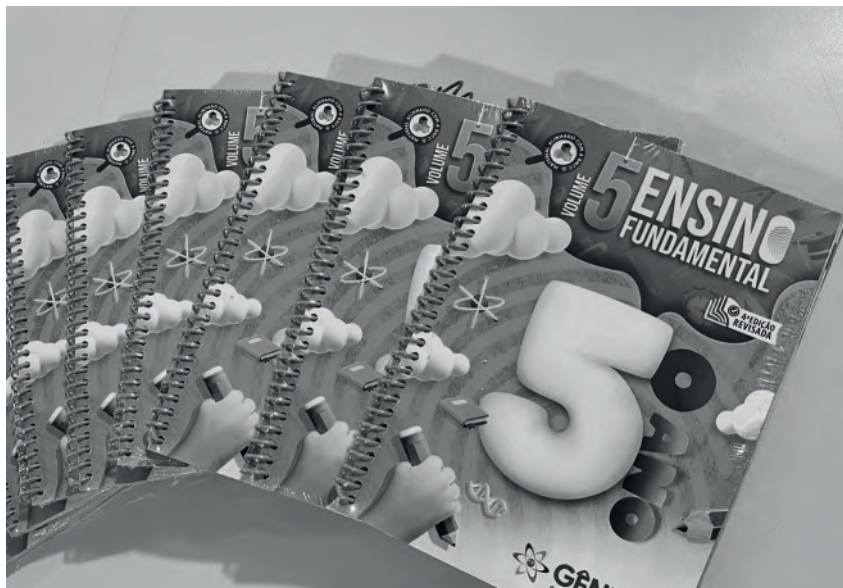
Oferta de Primeiro Sábado para o Departamento de Educação da Conferência Geral

“Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbios 22:6).

Vivemos em tempos solenes. Em meio a uma sociedade cada vez mais secularizada, a responsabilidade de educar nossas crianças e jovens no temor do Senhor se tornou mais urgente do que nunca. Como pais, educadores e membros do corpo de Cristo, temos a missão sagrada de preparar uma geração que seja capaz de defender a fé com firmeza, humildade e convicção.

“A ciência da verdadeira educação é a verdade, que deve ser tão profundamente impressa na alma que não possa ser apagada pelo erro que se espalhou por toda parte.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 131.

Nesse contexto, o Departamento de Educação da Conferência Geral tem trabalhado com dedicação para fortalecer e expandir nossas escolas missionárias por todo o mundo. Muitos de nossos centros



educacionais não têm infraestrutura adequada, currículos modernos e materiais adaptados à realidade espiritual de nossos alunos. Além disso, vários países têm solicitado a abertura de novos centros educacionais que promovam não apenas o conhecimento secular, mas também os princípios do evangelho eterno.

Esta oferta especial se destinará, portanto, a três áreas principais:

1. À reestruturação das escolas missionárias existentes;
2. Ao estabelecimento de novas unidades escolares em regiões que precisam de acesso à educação cristã reformista;
3. Ao avanço do projeto de tradução e adaptação dos materiais educativos que nossa equipe pedagógica desenvolveu para atender escolas seculares e missionárias em diversos idiomas e contextos culturais.

“A verdadeira educação é preparo missionário. Todo filho e filha de Deus é chamado a ser um missionário; somos convocados para o serviço em favor de Deus e de nossos semelhantes; e o preparo para essa obra deve ser a finalidade de nossa educação.” — *A ciência do bom viver*, p. 395.

Portanto, apelamos a vocês, queridos irmãos e irmãs, para que apresentem sua oferta com generosidade e visão missionária. Investir na educação de nossas crianças e jovens é investir no futuro da igreja, na proclamação do evangelho e na colheita final.

Que o Senhor multiplique sua contribuição e fortaleça este ministério vital — e que nossas escolas de fato sejam luzes brilhando nas trevas, preparando uma geração fiel para o retorno iminente de nosso Salvador.

— Departamento de Educação da Conferência Geral

A CONSAGRAÇÃO



“Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração” (Jeremias 29:13).



“É impossível, em nossa própria força, manter-se no combate; e tudo o que desvia a mente de Deus, tudo o que leva à exaltação própria ou à autossuficiência, está certamente preparando o caminho para a nossa derrota. A essência da Bíblia é ensinar a desconfiança no poder humano e promover a confiança no poder divino.” — *Patriarcas e profetas*, p. 717.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 5, pp. 43-48.

Domingo, 26 de julho

Ano bíblico: Isaías 11-14

1. A GUERRA CONTRA O EU

A Como Paulo descreveu a guerra cristã e o equipamento necessário para enfrentá-la? Efésios 6:12-18.

Ef 6:12-18 — *Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. 13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. 14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; 15 E calçados os pés na preparação do evangelho da paz; 16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. 17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; 18 Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.*

“Satanás atacou Cristo com suas tentações mais ferozes e sutis, mas foi repellido em cada avanço. Jesus enfrentou essas batalhas em nosso favor; portanto, essas vitórias também nos tornam possível vencer. Cristo dará força a todos os que a buscam. Satanás não pode vencer pessoa alguma sem que ela lhe conceda permissão para isso. O tentador não tem poder para controlar a vontade ou forçar você a pecar. Ele até pode afligir, mas não pode contaminar. Pode causar agonia, mas não pode corromper. O fato de que Cristo venceu deve inspirar Seus seguidores com coragem para que enfrentem com determinação e firmeza a batalha contra o pecado e Satanás.” — *O grande conflito*, p. 510.

B

Em que aspecto Satanás está tentando alcançar domínio completo? Provérbios 4:23.

Pv 4:23 — Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.

“Como uma pessoa ‘pensa em seu coração, assim ela é’. Provérbios 23:7. A graça divina deve renovar o coração, caso contrário será inútil buscar pureza de vida. Aquele que tenta construir um caráter nobre e virtuoso de modo independente da graça de Cristo, está erguendo uma casa sobre a areia movediça. Ela certamente ruirá diante das tempestades ferozes da tentação.” — *Patriarcas e profetas*, p. 460.

Segunda-feira, 27 de julho

Ano bíblico: Isaías 15-19

2. O CONVITE DIVINO

A

A fim de nos tornarmos discípulos de Cristo, ao que precisamos renunciar? Lucas 14:33; Mateus 6:24.

Lc 14:33 — Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

Mt 6:24 — Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

“Ao nos entregarmos a Deus, devemos necessariamente renunciar a tudo o que nos separa dEle. Por isso, o Salvador diz: [Lucas 14:33 é citado aqui.] Devemos abandonar tudo o que afasta nosso co-

ração de Deus. Mamon é o ídolo de muita gente. O amor às riquezas e o desejo de ficar rico são as algemas de ouro que prendem essas pessoas a Satanás. Já outros adoram a fama e as honrarias do mundo. Outros ainda idolatram uma vida de conforto egoísta e sem responsabilidades. Porém, é preciso quebrar essas correntes de escravidão. Não podemos ser metade do mundo e metade do Senhor. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos completamente.” — *Caminho a Cristo*, p. 44.

B **Que convite divino o Senhor faz a todos os que desejam alcançar um coração e uma vida renovados? Isaías 1:18; Jeremias 29:13; Tiago 4:7-10.**

Is 1:18 — Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.

Jr 29:13 — E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

Tg 4:7-10 — Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. 8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações. 9 Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza. 10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltarà.

“O governo de Deus não se baseia, como Satanás faz parecer, em uma submissão cega e em um controle irracional. Esse governo apela ao intelecto e à consciência. [...] Deus não força a vontade dos seres que criou. Ele não pode aceitar uma homenagem que não seja voluntária e inteligente. Uma submissão forçada impediria todo o desenvolvimento real da mente ou do caráter; transformaria o ser humano em um mero autômato, que agiria sem vontade própria. Esse não é o objetivo do Criador. Ele deseja que o ser humano, a obra-prima da criação, alcance o mais alto desenvolvimento possível. Deus nos mostra a amplitude da bênção que deseja que alcancemos por meio de Sua graça. O Senhor nos convida a nos entregarmos a Ele para que possa realizar Sua vontade em nós. Portanto, cabe a nós escolher se vamos nos libertar da escravidão do pecado e participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus.” — *Ibidem*, pp. 43 e 44.

“Cristo Se manifestou como o Salvador da humanidade. As pessoas não devem confiar de jeito nenhum em suas próprias obras, em sua própria justiça, nem em si mesmas, mas no Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. NEle Se revelou o Advogado junto ao Pai. Por meio dEle veio o convite: ‘Vinde então, e argui-Me, diz o Senhor:

ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã'. Esse convite ecoa até nós hoje. Que ninguém deixe o orgulho, a autoestima ou a justiça própria impedi-lo de confessar seus pecados, para que possa receber a promessa.” — *Fundamentos da educação cristã*, p. 239.

Terça-feira, 28 de julho

Ano bíblico: Isaías 20-23

3. CRISTO ENTREGOU TUDO

A O que deu a Cristo o direito de levar Seus filhos para o Céu? Colossenses 1:14; Hebreus 7:25.

Cl 1:14 — Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.

Hb 7:25 — Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

“Em meio à terrível escuridão, aparentemente abandonado por Deus, Cristo bebeu até a última gota do cálice do sofrimento humano. Naquelas horas pavorosas, Ele confiou nas provas da aceitação de seu Pai que já Lhe haviam sido dadas. Conhecia o caráter do Pai; compreendia-Lhe a justiça, a misericórdia e o grande amor. Pela fé, descansou nAquele a quem sempre foi Sua alegria obedecer. E, ao Se entregar em submissão a Deus, o sentimento de ter perdido o favor do Pai desapareceu. Pela fé, Cristo saiu vitorioso.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 756.

“Ao oferecer Jesus, Deus entregou todo o Céu. Do ponto de vista humano, um sacrifício assim parece um desperdício sem sentido. Para a lógica humana, todo o plano da salvação é um gasto desnecessário de misericórdia e recursos. Vemos renúncia e sacrifício total em cada detalhe. Com razão, os anjos olham espantados para os seres humanos que se recusam a ser resgatados e enriquecidos pelo amor infinito revelado em Cristo. Eles bem podem exclamar: ‘Por que este desperdício?’.

“No entanto, a expiação por um mundo perdido deveria ser plena, abundante e completa. A oferta de Cristo foi mais que suficiente para alcançar cada pessoa que Deus criou. Ela não poderia se limitar apenas ao número daqueles que aceitariam o grande Dom. Nem todas as pessoas são salvas; contudo, o plano da redenção não é um desperdício só porque não alcança tudo o que sua generosidade providenciou. Ele foi projetado para ser suficiente e ainda sobrar.” — *Ibidem*, pp. 565 e 566.

B **O que Jesus exige de todos os que desejam ser Seus filhos e buscam estar prontos para receber o Seu Espírito? Provérbios 23:26.**

Pv 23:26 — Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.

“[Jesus] espera, com ternura compassiva, ouvir a confissão dos que se desviaram e aceitar o seu arrependimento. Ele aguarda algum gesto de gratidão da parte deles, assim como uma mãe espera pelo sorriso de reconhecimento de seu bebezinho amado. O grande Deus nos ensina a chamá-LO de Pai. Ele quer que entendamos como Seu coração anseia por nós de forma intensa e terna em meio a todas as provações e tentações que enfrentamos.” — *Obreiros evangélicos*, p. 210.

“O que entregamos quando damos tudo [a Deus]? Um coração poluído pelo pecado para que Jesus o purifique, lavando-o com Seu próprio sangue e salvando-o por Seu amor incomparável. E, ainda assim, as pessoas acham difícil entregar tudo! Sinto vergonha de ouvir alguém dizer isso, e vergonha de escrever tal coisa.” — *Caminho a Cristo*, p. 46.

Quarta-feira, 29 de julho

Ano bíblico: Isaías 24-26

4. UMA ENTREGA COMPLETA

A **Qual era o sincero desejo de Paulo para os crentes? Romanos 12:1; 1 Tessalonicenses 5:23.**

Rm 12:1 — ROGO-VOS, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

1Ts 5:23 — E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

“Embora tenham sido dirigidas ao antigo Israel, essas palavras contêm uma lição para o povo de Deus hoje. Quando o apóstolo apela a seus irmãos para que apresentem seus corpos ‘em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus’, ele apresenta os princípios da verdadeira santificação. A santificação não é apenas uma teoria, uma emoção ou um conjunto de palavras, mas um princípio vivo e ativo que faz parte da vida diária. Ela exige que nossos hábitos de comer, beber e vestir

garantam a saúde física, mental e moral. Assim, poderemos apresentar ao Senhor o nosso corpo, não como uma oferta corrompida por maus hábitos, mas como um ‘sacrifício vivo, santo e agradável a Deus’.” — *Santificação*, pp. 27 e 28.

“Devemos nos dedicar ao serviço de Deus e buscar apresentar a oferta mais perfeita possível. Deus não Se agradará de nada que seja inferior ao melhor que podemos oferecer. Aqueles que O amam de todo o coração desejarão dedicar a Ele o melhor serviço da vida. Além do mais, buscarão constantemente harmonizar cada faculdade do seu ser com as leis que aumentam sua capacidade de cumprir a vontade do Senhor.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 352 e 353.

B

Quando a multidão ouviu o sermão de Pedro no dia de Pentecostes, que peso sentiram no coração? Atos 2:37 e 38.

At 2:37 e 38 — E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? 38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

“[A multidão] ouviu os discípulos declararem que Aquele que havia sido crucificado era o Filho de Deus. Sendo assim, sacerdotes e governantes tremeram, e o povo foi tomado por convicção e angústia. ‘E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos?’ (Atos 2:37). Entre os que ouviam os discípulos, havia judeus piedosos e sinceros em sua crença. O poder que acompanhava as palavras do orador os convenceu de que Jesus era, de fato, o Messias. [...]

“Pedro enfatizou às pessoas arrependidas o fato de que elas haviam rejeitado a Cristo porque foram enganadas pelos sacerdotes e líderes. Ele explicou que, se continuassem a buscar o conselho desses homens e esperassem que eles reconhecessem a Cristo antes de elas tomarem a própria decisão, jamais O aceitariam. Esses homens poderosos, embora afirmassem ter grande piedade, eram ambiciosos por riquezas e glória terrena, e não estavam dispostos a ir a Cristo para receberem luz.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 43 e 44.

5. MANTENDO A ENTREGA

A **O que nos dá a convicção de que podemos ser totalmente consagrados ao Senhor e capazes de refletir a imagem de Cristo? Filipenses 2:12 e 13.**

Fp 2:12 e 13 — De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; 13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

“Deus não pede que você tema a ideia de que Ele fracasse em cumprir as próprias promessas, que Sua paciência se esgote ou que Sua compaixão venha a faltar. Temam, em vez disso, que sua própria vontade não se submeta à de Cristo, e que seus traços de caráter, hereditários ou cultivados, assumam o controle da vida. ‘Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade’. Temam que o ‘eu’ se coloque entre a sua alma e o grande Obreiro-Mestre. Temam que sua própria vontade estrague o elevado propósito que Deus deseja realizar por meio de vocês. Temam confiar em sua própria força, e, então, soltar a mão de Cristo para tentarem caminhar pela vida sem a presença constante dEle.” — *Parábolas de Jesus*, p. 161.

B **De que modo podemos manter a firmeza da fé e a entrega total aos princípios corretos? Gálatas 2:20; Mateus 16:24 e 25.**

Gl 2:20 — Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Mt 16:24 e 25 — Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me; 25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.

“Aqueles que desejam alcançar a bênção da santificação devem primeiro aprender o significado do sacrifício próprio. A cruz de Cristo é a coluna central sobre a qual repousa o ‘peso eterno de glória mui excelente’.” — *Atos dos apóstolos*, p. 560.

“Você não pode mudar o próprio coração; não pode, por si mesmo, entregar a Deus suas afeições. Contudo, você pode *escolher* servi-Lo. Pode entregar a Ele a sua vontade; então, Ele operará ‘em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade’. [...]

“Por meio do uso correto da vontade, uma mudança completa pode acontecer em sua vida. Ao entregar sua vontade a Cristo, você se une ao poder que está acima de todos os principados e potestades. Assim, você receberá força do alto para se manter firme e, por meio da entrega constante a Deus, terá condições de viver a nova vida, a vida da fé.” — *Caminho a Cristo*, pp. 47 e 48. [Grifos da autora.]

Sexta-feira, 31 de julho

Ano bíblico: Isaías 30-33

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que é necessário para termos sucesso na batalha contra o inimigo de nossa alma?
2. Qual é a verdadeira batalha para alcançarmos a vitória sobre um inimigo que já foi derrotado?
3. O que podemos aprender com o dom de Cristo para a nossa salvação?
4. Qual é o propósito de Deus para os fiéis, tanto no aspecto físico quanto no espiritual?
5. Se a nossa vontade estiver em harmonia com a vontade de Deus, o que experimentaremos diariamente?

Sábado, 1º de agosto

Ano bíblico: Isaías 34-37

Anotações

Sábado, 8 de agosto de 2026

6

FÉ E ACEITAÇÃO



“E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne” (Ezequiel 36:26).



“Você não pode expiar seus pecados passados; não pode mudar o próprio coração nem santificar a si mesmo. No entanto, Deus promete fazer tudo isso por você por meio de Cristo.” — *Caminho a Cristo*, p. 51.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 6, pp. 49-55.

Domingo, 2 de agosto

Ano bíblico: Isaías 38-40

1. PERDÃO E PAZ

A

Qual é a maravilhosa promessa de Deus de perdão e paz? 1 João 1:9.

1Jo 1:9 — *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.*

“Você nota que sua vida está cheia de egoísmo e pecado. Você deseja ser perdoado, purificado e libertado. Harmonia com Deus e semelhança com Ele — o que você pode fazer para conseguir isso?”

“É de paz que você precisa — o perdão, a paz e o amor do Céu na alma. O dinheiro não a pode comprar, a inteligência não a pode con-

seguir e a sabedoria não a pode alcançar; você jamais poderá esperar obtê-la pelos próprios esforços. No entanto, Deus a oferece a você como um presente, ‘sem dinheiro e sem preço’ (Isaías 55:1). Tudo isso será seu, se você apenas estender a mão e aceitar.” — *Caminho a Cristo*, p. 49.

B **Que outra promessa importante transformará todo o ser em uma nova pessoa em harmonia com Deus? Ezequiel 36:26.**

Ez 36:26 — *E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne.*

“Você confessou seus pecados e, de coração, os abandonou. Você decidiu se entregar a Deus. Agora, vá até Ele e peça que Ele lave seus pecados e lhe dê um novo coração. Então creia que Ele faz isso *porque prometeu*. Esta é a lição que Jesus ensinou enquanto esteve na Terra: devemos crer que recebemos o dom que Deus nos promete, e que ele já é nosso.” — *Ibidem*, pp. 49 e 50. [Grifos da autora.]

Segunda-feira, 3 de agosto

Ano bíblico: Isaías 41-44

2. VIDA ATRAVÉS DE CRISTO

A **Que ordem Jesus deu ao paralítico em Betesda, e o que podemos aprender com essa experiência? João 5:1-9.**

Jo 5:1-9 — *DEPOIS disto havia uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 2 Ora, em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres. 3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e ressecados, esperando o movimento da água. 4 Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse. 5 E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. 6 E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são? 7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. 8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda. 9 Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. E aquele dia era sábado.*

“Voltemos à história do paralítico em Betesda. O pobre sofredor estava desamparado; ele não usava as pernas há trinta e oito anos. No

entanto, Jesus lhe ordenou: ‘Levanta-te, toma a tua cama e anda’. O homem enfermo poderia ter dito: ‘Senhor, se Tu me curares, obedecerei à Tua palavra’. Mas não; ele creu na palavra de Cristo, creu que estava curado, e se esforçou imediatamente. Ele *quis* andar, e andou. Ele agiu com base na palavra de Cristo, e Deus deu o poder. Ele foi curado.” — *Caminho a Cristo*, p. 50.

“Jesus não lhe havia dado nenhuma garantia de auxílio divino. O homem poderia ter parado para duvidar e perdido sua única chance de cura. Mas ele creu na palavra de Cristo e, ao agir de acordo com ela, recebeu força.

“Ao exercer a mesma fé, podemos receber a cura espiritual. O pecado nos separou da vida de Deus. Nossa alma está paralisada. Por nós mesmos, não somos mais capazes de viver uma vida santa do que aquele deficiente físico era capaz de andar. Há muitos que percebem seu desamparo e anseiam por essa vida espiritual que os levará de volta à harmonia com Deus; eles se esforçam em vão para obtê-la. Em desespero, clamam: ‘Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24). Que essas pessoas desanimadas e em luta olhem para o alto. O Salvador Se inclina sobre aqueles que comprou com Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: ‘Queres ficar são?’. Ele ordena que você se levante com saúde e paz.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 203.

B

Que promessa Deus faz ao pecador por meio de Cristo? 2 Crônicas 7:14; Oseias 14:4.

2Cr 7:14 — *E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.*

Os 14:4 — *Eu sararei a sua infidelidade, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles.*

“Você não pode expiar seus pecados passados; não pode mudar o próprio coração nem santificar a si mesmo. No entanto, Deus promete fazer tudo isso por você por meio de Cristo. Você *crê* nessa promessa. Você confessa seus pecados e se entrega a Deus. Você *deseja* servi-LO. Assim que você tomar essa atitude, Deus cumprirá Sua palavra com você. Se você *crê* na promessa — de que está perdoado e purificado —, Deus torna real o fato; você está curado, assim como Cristo deu ao paralítico o poder para andar quando ele creu que estava curado. Acontecerá assim, se você crer.

“Não espere *sentir* que está curado, mas diga: ‘Eu creio, mas não porque esteja sentindo, e sim porque Deus prometeu’.” — *Caminho a Cristo*, p. 51. [Grifos da autora.]

Terça-feira, 4 de agosto

Ano bíblico: Isaías 45-48

3. ACEITOS NO AMADO

A Quando aceitamos Jesus como nosso Salvador, o que acontece com nossos pecados passados? Romanos 3:24 e 25; Romanos 5:1, 9 e 10.

Rm 3:24 e 25 — Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. 25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;

Rm 5:1, 9 e 10 — TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; [...] 9 Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. 10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

“Jesus diz: ‘Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis’ (Marcos 11:24). Existe uma condição para essa promessa: que oremos de acordo com a vontade de Deus. No entanto, é a vontade de Deus nos purificar do pecado, fazer de nós Seus filhos e nos capacitar a viver uma vida santa. Sendo assim, podemos pedir essas bênçãos, crer que as recebemos e agradecer a Deus por *já as termos* recebido. É nosso privilégio ir a Jesus, sermos purificados e permanecer perante a Lei sem remorso ou vergonha.” — *Caminho a Cristo*, p. 51. [Grifos da autora.]

B Qual é a posição do crente diante de Deus? Romanos 8:1.

Rm 8:1 — PORTANTO, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

“Embora a humildade deva caracterizar a vida do cristão, a tristeza e a depreciação de si mesmo não devem marcá-la. É privilégio de todos viver de tal forma que Deus os aprove e abençoe. Afinal, não é a vontade de nosso Pai celeste que vivamos sempre sob condenação e

trevas. Não é um sinal de verdadeira humildade andar com a cabeça baixa e o coração cheio de pensamentos sobre si mesmo. Podemos ir a Jesus, ser purificados e permanecer perante a Lei sem remorso ou vergonha.” — *O grande conflito*, p. 477.

“Quando nos entregamos totalmente a Deus e cremos de todo o coração, o sangue de Cristo nos purifica de todo pecado. Assim, a consciência pode ficar livre da condenação. Por meio da fé em Seu sangue, todos podem se tornar perfeitos em Cristo Jesus. [...] Não devemos ficar ansiosos sobre o que Cristo e Deus pensam de nós, mas sobre o que Deus pensa de Cristo, nosso Substituto. Vocês são aceitos no Amado.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pp. 32 e 33.

C **Que mudança deve ser reconhecida por todos os que fizeram um pacto de relacionamento com Deus? 1 Pedro 1:18 e 19; 1 Coríntios 6:19 e 20; Gálatas 3:26.**

1Pe 1:18 e 19 — Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, 19 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.

1Co 6:19 e 20 — Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? 20 Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

Gl 3:26 — Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

“De agora em diante, você não pertence mais a si mesmo, pois foi comprado por bom preço. [1 Pedro 1:18 e 19 é citado aqui.] Por meio desse simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gerou uma nova vida em seu coração. Você é como uma criança nascida na família de Deus, e Ele o ama como ama a Seu próprio Filho.” — *Caminho a Cristo*, pp. 51 e 52.

4. ANDANDO COM CRISTO

A Como se espera que o crente se comporte? Colossenses 2:6.

Cl 2:6 — *Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele.*

“Agora que você se entregou a Jesus, não recue nem se afaste dEle, mas diga todo dia: ‘Sou de Cristo; eu me entreguei a Ele’. Peça que Ele lhe dê Seu Espírito e o guarde por Sua graça. Assim como foi pela entrega a Deus e pela fé nEle que você se tornou Seu filho, da mesma forma você deve viver nEle. O apóstolo diz: ‘Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle’ (Colossenses 2:6).

“Alguns parecem sentir que devem estar em um período de teste e precisam provar ao Senhor que estão regenerados antes de poderem solicitar Sua bênção. No entanto, eles podem pedir a bênção de Deus agora mesmo. Eles precisam de Sua graça e do Espírito de Cristo para os ajudar em suas fraquezas, do contrário, não conseguirão resistir ao mal. Jesus ama que vamos a Ele exatamente como somos: pecadores, desamparados e dependentes. Podemos ir com toda a nossa fraqueza, tolice e pecado, e cair arrependidos aos Seus pés. Afinal, é a glória dEle nos envolver nos braços de Seu amor, curar nossas feridas e nos purificar de toda impureza.” — *Caminho a Cristo*, p. 52.

B Que recursos existem para os erros cometidos ao longo do processo de aprendizado? 1 João 2:1 e 2.

1Jo 2:1 e 2 — *MEUS filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. 2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.*

“Afasto a desconfiança de que as promessas de Deus não são para você. Elas se dirigem a todo pecador que se arrepende. Força e graça estão à disposição, por meio de Cristo, para que anjos ministradores as levem a toda alma que crê. Ninguém é tão pecador que não possa encontrar força, pureza e justiça em Jesus, que morreu por todos. Ele está à espera para tirar as vestes sujas e poluídas pelo pecado para os vestir com os mantos brancos da justiça; Ele ordena que vivam, e não morram.” — *Ibidem*, pp. 52 e 53.



Explique como recebemos força ao longo dessa jornada. 1 João 1:7; Gálatas 5:16, 17 e 25.

1Jo 1:7 — Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

Gl 5:16, 17 e 25 — Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. 17 Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis. [...] 25 Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

“Aqueles que andam nos caminhos da sabedoria são imensamente felizes, mesmo na angústia, pois Aquele a quem amam caminha invisível ao seu lado. A cada passo para cima, percebem mais claramente o toque de Sua mão; a cada passada, raios mais brilhantes da glória do Invisível iluminam seu caminho; e seus cânticos de louvor, alcançando notas cada vez mais altas, sobem para se unir ao cântico dos anjos diante do trono.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 140.

Quinta-feira, 6 de agosto

Ano bíblico: Isaías 52-55

5. O AMOR REDENTOR DO PAI



Quais são as condições para ser aceito por Deus? Isaías 55:7; Isaías 44:22.

Is 55:7 — Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

Is 44:22 — Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.

“Deus não nos trata como os seres humanos finitos tratam uns com os outros. Seus pensamentos são pensamentos de misericórdia, amor e da mais terna compaixão.” — *Caminho a Cristo*, p. 53.

“Quem quer que, sob a repreensão de Deus, humilhe a alma com confissão e arrependimento, como fez Davi, pode ter a certeza de que há esperança para ele. Quem quer que aceite, com fé, as promessas de Deus, encontrará perdão. O Senhor nunca rejeitará uma alma verdadeiramente arrependida.” — *Patriarcas e profetas*, p. 726.

B**Qual é a verdadeira atitude de nosso Pai celestial para com todos os que se desviaram? Ezequiel 18:32; Lucas 15:18-20.**

Ez 18:32 — Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Deus; convertei-vos, pois, e vivei.

Lc 15:18-20 — Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; 19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros. 20 E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

“Satanás está pronto para roubar as benditas certezas que Deus nos concede. Ele deseja tirar da alma cada lampejo de esperança e cada raio de luz; no entanto, você não deve permitir que ele faça isso. Não dê ouvidos ao tentador, mas diga: ‘Jesus morreu para que eu pudesse viver. Ele me ama e não quer que eu pereça’. [...] A parábola nos diz como o errante será recebido: [Lucas 15:18-20 é citado aqui].

“No entanto, mesmo essa parábola, por mais terna e comovente que seja, não consegue expressar a infinita compaixão do Pai celestial. O Senhor declara por Seu profeta: ‘Com amor eterno te amei, *também com amabilidade te atraí*’ (Jeremias 31:3). Enquanto o pecador ainda está longe da casa do Pai, desperdiçando seus bens em um país estranho, o coração divino anseia por ele; cada desejo despertado na alma de voltar para Deus é apenas o terno apelo de Seu Espírito, suplicando e atraindo o errante de volta ao coração de amor do Pai.” — *Caminho a Cristo*, pp. 53 e 54. [Grifos da autora.]

Sexta-feira, 7 de agosto

Ano bíblico: Isaías 56-58

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que entra na alma de quem alcançou o perdão dos pecados?
2. Por que o paralítico de Betesda de repente conseguiu andar?
3. Quando aceitamos Cristo como nosso Salvador, que promessa nos pertence?
4. Qual é o segredo de uma caminhada vitoriosa com Cristo?
5. Descreva o contraste entre a maldade de Satanás e o amor redentor do Pai.

Sábado, 8 de agosto

Ano bíblico: Isaías 59-62

A PROVA DO DISCIPULADO



“Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17).



“Não são as boas ou más ações ocasionais que revelam o caráter, mas a tendência das palavras e dos atos habituais.”
— *Caminho a Cristo*, pp. 57 e 58.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 7, pp. 57-65.

Domingo, 9 de agosto

Ano bíblico: Isaías 63-66

1. A OBRA DO ESPÍRITO

A

**Que lição Cristo ensinou ao descrever a obra da conversão?
João 3:5-8.**

Jo 3:5-8 — Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. 7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. 8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

“Uma pessoa pode não ser capaz de dizer o momento ou o lugar exato, nem descrever toda a sequência de circunstâncias no processo de sua própria conversão; mas isso não prova que ela não esteja convertida. [...] Do mesmo modo que o vento, que é invisível, mas cujos

efeitos são claramente vistos e sentidos, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano. Esse poder regenerador, que nenhum olho humano pode ver, gera uma nova vida na alma, criando um novo ser à imagem de Deus.” — *Caminho a Cristo*, p. 57.

B

Que mudanças surgirão na vida de quem é verdadeiramente convertido? Romanos 12:9-18; 2 Coríntios 5:17.

Rm 12:9-18 — *O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. 10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. 11 Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; 12 Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; 13 Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; 14 Abençoi aos que vos perseguem, abençoi, e não amaldiçoeis. 15 Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram; 16 Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos; 17 A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. 18 Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.*

2Co 5:17 — *Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.*

“Embora não possamos fazer nada para mudar o próprio coração ou para nos colocarmos em harmonia com Deus; embora não devamos confiar de forma alguma em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus habita em nós. Uma mudança surgirá no caráter, nos hábitos e nos objetivos. O contraste será claro e evidente entre o que as pessoas foram e o que são agora. [...]

“É verdade que pode haver um comportamento externo correto sem o poder renovador de Cristo. O amor à influência e o desejo pela estima dos outros podem produzir uma vida bem ordenada. O respeito próprio e o senso de dignidade pessoal podem nos levar a evitar a aparência do mal. Um coração egoísta pode praticar atos generosos. Como poderemos saber de que lado estamos?

“Quem tem o nosso coração? Com quem estão os nossos pensamentos?” — *Ibidem*, pp. 57 e 58.

2. TORNANDO-SE UMA NOVA CRIATURA

A **Que fruto é produzido por aqueles que estão cheios do Espírito Santo? Gálatas 5:22 e 23.**

Gl 5:22 e 23 — Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra estas coisas não há lei.

“Aqueles que se tornam novas criaturas em Cristo Jesus produzem o fruto do Espírito. [...] As coisas que antes odiavam, agora amam; e aquilo que amavam, agora odeiam. O orgulhoso e o arrogante tornam-se mansos e humildes de coração. O vaidoso e o prepotente se tornam sérios e discretos. O bêbado abandona o álcool; o depravado, os vícios. Os costumes e as modas inúteis do mundo são postos de lado. Os cristãos não buscarão o ‘adorno exterior’, mas ‘o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto’ (1 Pedro 3:3 e 4).” — *Caminho a Cristo*, pp. 58 e 59.

“A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma. Não vemos Cristo nem falamos com Ele, mas Seu Espírito Santo está muito perto de nós, independentemente do lugar em que estivermos. Ele opera por meio de cada um que recebe a Cristo. Aqueles que conhecem a presença interna do Espírito revelam o Seu fruto — amor, alegria, paz, longanimidade, gentileza, bondade e fé.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1112.

B **Qual é a prova de um arrependimento verdadeiro? Ezequiel 33:14 e 15.**

Ez 33:14 e 15 — Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça, 15 Restituindo esse ímpio o penhor, indenizando o que furtou, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá.

“Não há prova de arrependimento verdadeiro a menos que ele produza uma mudança de vida. Somente depois de cumprir o que prometeu, pagar o que devia, devolver o que roubou, confessar seus pecados e amar a Deus e ao próximo, é que o pecador pode ter certeza de que passou da morte para a vida.

“Quando nos achegamos a Cristo como pecadores errantes, e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, o amor brota no coração. Todo peso é leve, pois o jugo que Cristo oferece é suave. O dever se torna uma alegria, e o sacrifício, um prazer. O caminho que antes parecia envolto em trevas, torna-se brilhante com os raios do Sol da Justiça.

“As pessoas verão a amabilidade do caráter de Cristo naqueles que O seguem. Para Ele, cumprir a vontade de Deus era um prazer. O amor a Deus e o zelo por Sua glória eram o poder que controlava a vida de nosso Salvador. O amor embelezava e enobrecia todas as Suas ações. O amor vem de Deus. O coração não consagrado não é capaz de criá-lo nem de produzi-lo. Ele se encontra apenas no coração em que Jesus reina. ‘Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro’ (1 João 4:19). No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio da ação. Ele modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões, vence a inimizade e enobrece os sentimentos. Quando a alma nutre esse amor, ele suaviza a vida e espalha ao redor uma influência que enobrece.” — *Caminho a Cristo*, p. 59.

Terça-feira, 11 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 4-6

3. DOIS ERROS

A

Que erros perigosos muitos que se dizem cristãos estão aceitando? Filipenses 3:9; Romanos 10:3; Tiago 2:17.

Fp 3:9 — E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé.

Rm 10:3 — Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.

Tg 2:17 — Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

“Os filhos de Deus — especialmente os que começaram agora a confiar em Sua graça — precisam estar atentos a dois erros. O primeiro, que já mencionamos, é o de olhar para as próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer para entrar em harmonia com Deus. Quem tenta se santificar usando seus próprios esforços ao guardar a Lei, está tentando o impossível. Sem Cristo, tudo o que o ser humano faz está contaminado pelo egoísmo e pelo pecado. Somente a graça de Jesus, por meio da fé, pode nos tornar santos.

“O erro contrário, e não menos perigoso, é a ideia de que crer em Cristo desobriga as pessoas de guardarem a Lei de Deus. De acordo

com esse raciocínio, já que participamos da graça de Cristo apenas pela fé, nossas obras não teriam nada que ver com a nossa redenção.” — *Caminho a Cristo*, pp. 59 e 60.

B **Como a promessa do novo concerto deixa claro que a graça de Cristo não nos desobriga da obediência à Lei de Deus? Hebreus 8:10; Hebreus 10:16.**

Hb 8:10 — *Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo;*

Hb 10:16 — *Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos.*

“A Lei divina expressa a própria natureza de Deus. Ela é a essência do grande princípio do amor, o que a torna o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Se nosso coração for renovado à semelhança de Deus, se o amor divino for plantado na alma, não é lógico pensar que a Lei de Deus se tornará a prática da vida? Quando o princípio do amor é implantado no coração, quando o ser humano é renovado segundo a imagem dAquele que o criou, cumpre-se a promessa do novo concerto [Hebreus 10:16 é citado aqui]. E se a Lei estiver escrita no coração, ela não moldará a vida? A obediência — o serviço e a lealdade por amor — é a verdadeira prova do discipulado.” — *Ibidem*, p. 60.

“Deus exige hoje exatamente o que exigiu do santo casal no Éden: obediência perfeita aos Seus requisitos. Sua Lei permanece a mesma ao longo dos séculos. O Novo Testamento não rebaixa o grande padrão de justiça apresentado no Antigo. A função do evangelho não é enfraquecer as exigências da santa Lei de Deus, mas capacitar as pessoas a guardarem seus preceitos.

“A fé em Cristo que salva a alma não é o que muitos dizem ser. ‘Cria, apenas cria’, é a pregação deles; ‘apenas creia em Cristo e você estará salvo. Isso é tudo o que você precisa fazer’. Embora a fé verdadeira confie inteiramente em Cristo para a salvação, ela levará à perfeita conformidade com a Lei de Deus.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1073.

4. A SALVAÇÃO COMO DOM GRATUITO

A O que se espera dos candidatos à vida eterna? 1 João 5:2 e 3; 1 Coríntios 7:19.

1Jo 5:2 e 3 — Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. 3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

1Co 7:19 — A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus.

“Se você se entregar [a Cristo] e O aceitar como seu Salvador, então, por mais pecaminosa que sua vida tenha sido, por amor a Ele você será considerado justo. O caráter de Cristo substitui o seu caráter, e Deus aceita você como se você nunca tivesse pecado.

“Mais do que isso: Cristo muda o coração, habitando nele pela fé. Você deve manter essa conexão com Jesus pela fé e pela entrega contínua da sua vontade a Ele. Enquanto você fizer isso, Ele operará em você tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a Sua boa vontade. Assim, você poderá dizer: ‘A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim’ (Gálatas 2:20). Como Jesus disse aos discípulos: ‘Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós’ (Mateus 10:20). Então, com Cristo operando em você, você manifestará a mesma atitude e praticará as mesmas boas obras — atos de justiça e obediência.

“Portanto, não temos nada em nós mesmos de que nos orgulhar. Não temos motivos para exaltação própria. Nossa única base de esperança está na justiça de Cristo a nós creditada, e na que Seu Espírito produz operando em nós e por meio de nós.” — *Caminho a Cristo*, pp. 62 e 63.

B **Embora o Senhor tenha disponibilizado a salvação para todos, por que alguns erram o caminho? Efésios 2:8 e 9; Atos 4:12; Romanos 9:30-33.**

Ef 2:8 e 9 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

At 4:12 — E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

Rm 9:30-33 — Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé. 31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. 32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço; 33 Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela não será confundido.

“Em vez de desobrigar o ser humano de obedecer, é a fé, e somente a fé, que nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos capacita a viver em obediência. [...]

“Essa suposta fé em Cristo, que afirma liberar as pessoas da obediência a Deus, não é fé, mas presunção. ‘Pela graça sois salvos, por meio da fé’. Mas ‘a fé, se não tiver as obras, é morta’ (Efésios 2:8; Tiago 2:17). Antes de vir à Terra, Jesus disse de Si mesmo: ‘Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração’ (Salmos 40:8). Mais tarde, pouco antes de subir novamente ao Céu, Ele declarou: ‘Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor’ (João 15:10). A Escritura diz: ‘E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos. [...] Aquele que diz que está nEle, também deve andar como Ele andou’ (1 João 2:3-6). ‘Porque também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas’ (1 Pedro 2:21).” — *Ibidem*, pp. 60-62.

5. PERMANECENDO PELA FÉ

A Como o apóstolo Paulo viveu de forma vitoriosa? 1 Coríntios 15:30 e 31.

1Co 15:30 e 31 — Por que estamos nós também a toda a hora em perigo? 31 Eu protesto que cada dia morro, gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus nosso Senhor.

“Você deve manter essa conexão com Cristo pela fé e pela entrega contínua da sua vontade a Ele; enquanto fizer isso, Ele operará em você tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a Sua boa vontade.” — *Caminho a Cristo*, pp. 62 e 63.

“Em Sua humanidade, Cristo desenvolveu um caráter perfeito, e Se oferece para transmiti-lo a nós. ‘Todas as nossas justiças são como trapo da imundícia’ (Isaías 64:6). Tudo o que podemos fazer por nós mesmos está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus ‘Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado’. [...] Cristo foi obediente a todas as exigências da Lei. Ele disse de Si mesmo: ‘Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração’ (Salmos 40:8). [...] Por Sua perfeita obediência, Ele possibilitou a todo ser humano obedecer aos mandamentos de Deus. Quando nos entregamos a Cristo, o coração se une ao dEle, nossa vontade se funde com a vontade dEle, a mente se torna uma com a dEle e os pensamentos são levados cativos a Ele; vivemos a Sua vida. É isso o que significa estar vestido com o manto da Sua justiça.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 311 e 312.

B Que alegria o salmista expressou em sua própria vida? Salmos 119:97.

Sl 119:97 — Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.

“Ao falarmos de fé, há uma diferença que deve ser levada em conta. Existe um tipo de crença totalmente diferente da fé. A existência e o poder de Deus, bem como a verdade de Sua Palavra, são fatos que nem mesmo Satanás e seus exércitos podem negar. A Bíblia diz que ‘também os demônios o creem e estremeçam’, mas isso não é fé (Tiago 2:19). Quando há não apenas a crença na Palavra de Deus, mas a entrega da vontade a Ele; quando o coração Lhe é entregue e a

CRESCENDO EM CRISTO



“A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que Ele seja glorificado” (Isaias 61:3).



“Você depende de Cristo para viver uma vida santa, tal qual o ramo depende do tronco para crescer e dar frutos.” — *Caminho a Cristo*, p. 69.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 8, pp. 67-75.

Domingo, 16 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 20-23

1. SEGREDOS PARA O CRESCIMENTO

A **Como as Escrituras explicam o desenvolvimento cristão? Isaias 61:3; 1 Pedro 2:2; Efésios 4:14 e 15; Marcos 4:26 e 27.**

Is 61:3 — *A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado.*

1Pe 2:2 — *Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo.*

Ef 4:14 e 15 — *Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. 15 Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.*

Mc 4:26 e 27 — *E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra. 27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como.*

“Toda a sabedoria e habilidade humana não conseguem produzir vida no menor dos seres da natureza. Só por meio da vida que Deus mesmo concede é que plantas e animais podem viver. Da mesma forma, só por meio da vida que vem de Deus é que nasce a vida espiritual no coração humano.” — *Caminho a Cristo*, p. 67.

B **O que ilustra nossa dependência de Cristo para crescimento e desenvolvimento? Oseias 14:5-7; 1 Coríntios 3:6 e 7.**

Os 14:5-7 — Eu serei para Israel como o orvalho. Ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano. 6 Estender-se-ão os seus galhos, e a sua glória será como a da oliveira, e sua fragrância como a do Líbano. 7 Voltarão os que habitam debaixo da sua sombra; serão vivificados como o trigo, e florescerão como a vide; a sua memória será como o vinho do Líbano.

1Co 3:6 e 7 — Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. 7 Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

“No dom incomparável de Seu Filho, Deus cercou o mundo inteiro com uma atmosfera de graça tão real quanto o ar que envolve o globo terrestre. Todos os que escolherem respirar essa atmosfera vivificante viverão e crescerão até a estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus.

“Assim como a flor se volta para o sol, para que os raios brilhantes ajudem a aperfeiçoar sua beleza e simetria, assim devemos nos voltar para o Sol da Justiça, para que a luz do Céu brilhe sobre nós, para que nosso caráter possa se desenvolver à semelhança de Cristo.” — *Ibidem*, p. 68.

Segunda-feira, 17 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 24-26

2. NOSSA CONDIÇÃO DE DESAMPARO

A **Que ponto importante nosso Senhor destacou para os discípulos pouco antes de concluir Seu ministério terrestre? João 15:4-7.**

Jo 15:4-7 — Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. 5 Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. 6 Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. 7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

“Muitos têm a ideia de que devem realizar sozinhos alguma parte da obra [da salvação]. Confiaram em Cristo para o perdão dos pecados, mas agora tentam viver corretamente à vista do Mestre com base em seus próprios esforços. Mas cada tentativa dessas falhará. Jesus diz: ‘Sem Mim, nada podeis fazer’. Nosso crescimento na graça, nossa alegria, nossa utilidade — tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele a cada dia e hora — permanecendo nEle —, que devemos crescer na graça. Ele não é apenas o Autor, mas também o Consumador de nossa fé. Cristo é o primeiro e o último em tudo, sempre. Ele deve estar conosco não apenas no início e no fim de nossa jornada, mas em cada passo do caminho.” — *Caminho a Cristo*, p. 69.

“Se você estiver disposto a aprender mansidão e humildade de coração na escola de Cristo, Ele certamente lhe dará descanso e paz. É uma luta terrivelmente difícil renunciar à própria vontade e ao próprio caminho. Mas, assim que aprender essa lição, você encontrará descanso e paz. É preciso vencer o orgulho, o egoísmo e a ambição. A vontade de Cristo deve absorver a sua vontade. Toda a vida pode se tornar um constante sacrifício de amor, cada ato uma manifestação e cada palavra uma expressão de amor. Assim como a vida [seiva] da videira circula pelo tronco e pelos cachos, desce às menores fibras e alcança a folha mais alta, assim a graça e o amor de Cristo arderão na alma e a preencherão, enviando suas virtudes a cada parte do ser, penetrando cada movimento do corpo e da mente.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, pp. 1091 e 1092.

B

Qual é o segredo do crescimento em Cristo? Colossenses 2:6; Hebreus 10:38.

Cl 2:6 — *Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele.*

Hb 10:38 — *Mas o justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.*

“Você se entregou a Deus para ser inteiramente dEle, para O servir e obedecer, e aceitou a Cristo como seu Salvador. Você não podia, por si mesmo, expiar seus pecados ou mudar seu coração; mas, tendo se entregado a Deus, você crê que Ele, pelo amor que tem por Cristo, fez tudo isso por você. Pela *fé* você se tornou de Cristo, e pela *fé* você deve crescer nEle pelo entregar e pelo receber. Você deve *entregar* tudo — o coração, a vontade, o serviço —, doar-se a Ele para obedecer a todas as Suas exigências. Em troca, você deve *receber* tudo — Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em seu coração, para ser sua força, sua justiça, seu ajudador eterno — para lhe dar poder para obedecer.” — *Caminho a Cristo*, pp. 69 e 70. [Grifos da autora.]

3. CONSAGRAÇÃO DIÁRIA

A

Qual é o primeiro dever dos filhos de Deus no começo de cada dia? Salmos 5:3.

Sl 5:3 — Pela manhã ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã apresentarei a ti a minha oração, e vigiarei.

“Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso sua primeiríssima tarefa. Que sua oração seja: ‘Toma-me, ó Senhor, para ser inteiramente Teu. Deposito aos Teus pés todos os meus planos. Usa-me hoje em Teu serviço. Habita comigo e permite que toda a minha obra seja realizada em Ti’. Devemos fazer isso todos os dias. A cada manhã, consagre-se a Deus para aquele dia. Entregue a Ele todos os seus planos, para que sejam cumpridos ou abandonados conforme Sua providência indicar. Se você agir assim, entregando-se dia a dia nas mãos de Deus, a vida de Cristo moldará cada vez mais a sua vida.” — *Caminho a Cristo*, p. 70.

B

Que convite Cristo faz a cada dia? Mateus 11:28 e 29.

Mt 11:28 e 29 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

“A vida em Cristo é uma vida de descanso. Pode não haver êxtase de sentimentos, mas deve haver uma confiança constante e pacífica. Sua esperança não está em si mesmo, mas em Cristo. Sua fraqueza se une à força dEle; sua ignorância à sabedoria dEle; sua fragilidade ao Seu permanente poder. Por isso, você não deve olhar para si mesmo. Não permita que seus pensamentos se centralizem no próprio eu, mas olhe para Cristo. Medite em Seu amor, em Sua beleza e na perfeição do Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu amor incomparável — esse é o tema para a contemplação da alma. É por amá-LO e imitá-LO, e por depender totalmente dEle, que você será transformado à Sua semelhança.” — *Ibidem*, pp. 70 e 71.



Qual é o segredo para desfrutar de paz mental? Isaías 26:3 e 4; Isaías 30:15.

Is 26:3 e 4 — Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti. 4 Confiai no Senhor perpetuamente; porque o Senhor Deus é uma rocha eterna.

Is 30:15 — Porque assim diz o Senhor Deus, O Santo de Israel: Voltando e descansando sereis salvos; no sossego e na confiança estaria a vossa força, mas não quisestes.

“Aqueles que confiam totalmente nas palavras de Cristo e entregam a alma aos Seus cuidados e a vida à Sua direção, encontrarão paz e quietude. Nada no mundo os entristece quando Jesus os alegra com Sua presença. Só na perfeita aceitação há perfeito descanso. [...] Nossa vida pode parecer uma confusão total; mas, ao confiarmos a nós mesmos às mãos do sábio Obreiro-Mestre, Ele fará surgir em nós o padrão de vida e de caráter que O glorificará.

“Ao entrarmos no descanso por meio de Jesus, o Céu começa aqui. Ao atendermos ao Seu convite — ‘Vinde, aprendei de Mim’ —, indo até Ele, damos início à vida eterna.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 331.

Quarta-feira, 19 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 30-32

4. O CONTEMPLAR AUXILIA NA MUDANÇA



Qual é o resultado de permitir que a mente se concentre em Jesus em vez de olhar para si mesma? 2 Coríntios 3:18.

2Co 3:18 — Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

“Ao olharmos constantemente para Jesus com os olhos da fé, receberemos força. Deus fará as mais preciosas revelações ao Seu povo faminto e sedento. Eles descobrirão que Cristo é um Salvador pessoal. À medida que se alimentam da Palavra, descobrem que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza terrena e inferior e comunica uma nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo vem à alma como um Consolador. Pela ação transformadora de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo, e ele se torna uma nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração adquire a semelhança divina.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 391.

“Quando os pensamentos se concentram no próprio eu, eles se afastam de Cristo, a fonte de vida e poder. Por isso, Satanás se empenha em fazer com que as pessoas desviem o pensamento do Salvador, evitando a união e a comunhão do ser humano com Cristo. Os prazeres do mundo, as preocupações, perplexidades e tristezas da vida, as falhas dos outros, ou as próprias falhas e imperfeições — para qualquer um desses pontos, ou para todos eles, o inimigo buscará atrair sua mente. Não se deixe enganar por suas armadilhas. Frequentemente ele leva muitos, que são bastante zelosos e desejam viver para Deus, a se concentrarem em suas próprias falhas e fraquezas. Desse modo, ele espera alcançar a vitória ao separá-los de Cristo. Não devemos transformar o eu no centro de tudo nem alimentar ansiedade e medo quanto a se seremos salvos. Tudo isso afasta a alma da Fonte de nossa força. Entregue a guarda de sua alma a Deus e espere nEle. Fale e pense em Jesus. Que o eu se perca nEle.” — *Ca-minho a Cristo*, pp. 71 e 72.

B **O que podemos aprender com a mudança que se viu nos discípulos após terem passado tempo com Cristo no trabalho missionário diário? Atos 4:13.**

At 4:13 — Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

“Por contemplar constantemente [a Jesus], somos ‘transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor’ (2 Coríntios 3:18).

“Foi assim que os primeiros discípulos alcançaram semelhança com o amado Salvador. Quando aqueles homens ouviram as palavras de Jesus, sentiram a necessidade dEle. Eles O buscaram, O acharam e O seguiram. Estiveram com Ele em casa, à mesa, no local particular de comunhão e no campo. Andaram com Ele como alunos com um mestre, recebendo diariamente de Seus lábios lições de santa verdade. Olhavam para Ele como servos olham para seu senhor, a fim de aprenderem seu dever. Aqueles discípulos eram homens ‘sujeitos às mesmas paixões que nós’. Tiago 5:17. Eles tinham a mesma batalha contra o pecado que temos para lutar. Necessitavam da mesma graça para viver uma vida santa.” — *Ibidem*, pp. 72 e 73.

5. UMA PROMESSA PARA NÓS

A Que promessa maravilhosa Jesus deixou para Seus seguidores que enfrentam os desafios de um mundo hostil? Mateus 28:20.

Mt 28:20 — Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

“Quando Cristo subiu ao Céu, a percepção de Sua presença ainda permanecia com Seus seguidores. Era uma presença pessoal, cheia de amor e luz. Jesus, o Salvador, que havia caminhado, falado e orado com eles; que havia transmitido esperança e conforto ao coração, tinha sido elevado ao Céu enquanto Seus lábios ainda proferiam a mensagem de paz. Eles ainda ouviam os tons de Sua voz enquanto a nuvem de anjos O recebia: ‘Eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos’. Mateus 28:20.” — *Caminho a Cristo*, pp. 73 e 74.

B Que instrução importante Jesus deixou aos discípulos para que soubessem o que fazer em momentos de necessidade? João 16:23 e 24; João 14:16-18.

Jo 16:23 e 24 — E naquele dia nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. 24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.

Jo 14:16-18 — E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; 17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. 18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

“Ao se reunirem após a ascensão do Mestre, os discípulos estavam ansiosos para apresentar seus pedidos ao Pai em nome de Jesus. [...] Estenderam a mão da fé cada vez mais alto com este poderoso argumento: ‘É Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós’. Romanos 8:34. E o Pentecostes lhes trouxe a presença do Consolador, de quem Cristo havia dito: Ele ‘estará em vós’. E Ele havia dito ainda: ‘Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, vo-lo enviarei’. João 14:17; João 16:7. Daí em diante, Cristo

O TRABALHO E A VIDA



“Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no Seu nome” (João 1:12).



“A mentalidade de amor abnegado de Cristo é a atitude que se espalha totalmente pelo Céu, e é a própria essência da felicidade celestial. Essa é a marca registrada que os seguidores de Cristo levarão, e a obra que realizarão.” — *Caminho a Cristo*, p. 77.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 9, pp. 77-83.

Domingo, 23 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 42-44

1. A VIDA E A LUZ

A

O que o coração natural não conhece — e com que resultado?
João 1:4 e 5.

Jo 1:4 e 5 — Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. 5 E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

“Deus é a fonte de vida, luz e alegria para o universo. Como raios de luz vindos do sol, como as correntes de água que brotam de uma fonte viva, as bênçãos fluem dEle para todas as Suas criaturas. E onde quer que a vida de Deus esteja no coração dos seres humanos, ela fluirá para os outros em amor e bênção.” — *Caminho a Cristo*, p. 77.

B Quando o ser humano nutre o amor de Cristo no coração, o que surgirá na vida? 2 Coríntios 2:14 e 15; 2 Coríntios 5:14.

2Co 2:14 e 15 — E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. 15 Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.

2Co 5:14 — Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram.

“Quando o amor de Cristo está internalizado no coração como uma doce fragrância, não pode ficar escondido. Todas as pessoas com quem entrarmos em contato sentirão sua influência. O espírito de Cristo no coração é como uma fonte no deserto, fluindo para refrescar a todos, e criando naqueles que estão prestes a perecer a ânsia por beber da água da vida.” — *Idem*.

“Que o mundo veja que não estamos egoisticamente envolvidos com nossos próprios interesses, mas que desejamos que outros compartilhem de nossas bênçãos e privilégios. Que vejam que nossa religião não nos torna insensíveis ou exigentes. Que todos os que afirmam ter encontrado a Cristo sirvam aos semelhantes, como Ele fez.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 152.

Segunda-feira, 24 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 45-48

2. PARTICIPANTES DA GRAÇA

A Quando aceitamos Jesus como nosso Salvador, que necessidade Ele supre? João 1:12 e 13; 1 Coríntios 1:4 e 5; Romanos 5:1 e 2.

Jo 1:12 e 13 — Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; 13 Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

1Co 1:4 e 5 — Sempre dou graças ao meu Deus por vós pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo. 5 Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento.

Rm 5:1 e 2 — TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; 2 Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

“Aqueles que são participantes da graça de Cristo estarão prontos para fazer qualquer sacrifício a fim de que outros, por quem Ele morreu, possam participar do dom celestial. Farão tudo o que puderem para fazer do mundo um lugar melhor enquanto passam por ele. Essa atitude é o fruto natural de uma alma verdadeiramente convertida. Tão logo alguém se aproxima de Cristo, nasce em seu coração o desejo de revelar a outros que precioso Amigo essa pessoa encontrou em Jesus. A verdade que salva e santifica não pode ficar guardada no coração. Se estivermos revestidos com a justiça de Cristo e preenchidos pela alegria de Seu Espírito que em nós habita, não conseguiremos ficar em silêncio. Se provamos e vimos que o Senhor é bom, teremos algo a falar. Do mesmo modo que Filipe ao encontrar o Salvador, convidaremos outros à presença do Mestre.” — *Caminho a Cristo*, p. 78.

B

Que conselho o apóstolo Paulo nos dá para enfrentarmos problemas e dificuldades? Hebreus 4:16.

Hb 4:16 — *Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.*

“Jesus conhece as necessidades de Seus filhos e ama ouvir suas orações. Que os fiéis excluam o mundo e tudo o que possa desviar os pensamentos de Deus; que sintam que estão a sós com o Pai, que Seu olhar investiga o íntimo do coração e lê o desejo da alma, e que possam conversar com Deus.” — *Filhos e filhas de Deus*, p. 121.

C

Após nos tornarmos filhos de Deus, o que passamos a dever aos outros? Romanos 1:14 e 15.

Rm 1:14 e 15 — *Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. 15 E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma.*

“Em que sentido Paulo era devedor, tanto a judeus quanto a gregos? Ele havia recebido a mesma comissão que todo discípulo de Cristo recebe: ‘Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos’.

Ao aceitar a Cristo, Paulo aceitou essa missão. Ele compreendeu que agora estava sob o dever de trabalhar por todas as classes de pessoas — por judeus e gentios, sábios e ignorantes, por aqueles que ocupavam elevadas posições, assim como pelos que estavam nos mais humildes caminhos da vida.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1067.

Terça-feira, 25 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 49 e 50

3. O FRUTO DA CONVERSÃO

A Se o Espírito Santo está em nosso coração, qual será uma de nossas primeiras atitudes? João 1:41 e 42.

Jo 1:41 e 42 — Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo). 42 E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

“Buscaremos apresentar [aos outros] os atrativos de Cristo e as realidades invisíveis do mundo futuro. Haverá um intenso desejo de seguir pelo caminho que Jesus trilhou. Haverá um anseio sincero de que aqueles ao nosso redor possam ‘contemplar o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’. João 1:29.

“E o esforço para abençoar os outros retornará em bênçãos para nós mesmos. Esse era o propósito de Deus ao nos dar uma parte a desempenhar no plano da redenção. Ele concedeu aos seres humanos o privilégio de se tornarem participantes da natureza divina e, por sua vez, de espalharem bênçãos aos seus semelhantes. Essa é a maior honra, a maior alegria que Deus pode conceder à humanidade. Aqueles que assim se tornam participantes de esforços movidos pelo amor são atraídos para mais perto de seu Criador.

“Deus poderia ter confiado aos anjos a mensagem do evangelho e a obra completa do ministério de amor. Poderia ter empregado outros meios para cumprir Seu propósito. Mas, em Seu infinito amor, Ele escolheu nos tornar cooperadores dEle, de Cristo e dos anjos, para que pudéssemos compartilhar a bênção, a alegria e a elevação espiritual que resultam desse ministério altruísta.

“Somos levados a nos identificar com Cristo pela comunhão de Seus sofrimentos. Cada ato de sacrifício próprio pelo bem dos outros fortalece a beneficência no coração de quem doa, unindo-o mais intimamente ao Redentor do mundo, que, ‘sendo rico, por amor de vós Se fez pobre, para que, pela Sua pobreza, enriquecêsseis’. 2 Coríntios

8:9. E é somente à medida que cumprimos desse modo o propósito divino em nossa criação que a vida pode ser uma bênção para nós.”
— *Caminho a Cristo*, pp. 78-80.

B **Que exemplo de Cristo deve nos guiar em nosso relacionamento com parentes e vizinhos? Gálatas 6:9 e 10; João 9:4.**

Gl 6:9 e 10 — *E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. 10 Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.*

Jo 9:4 — *Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.*

“Se você for trabalhar como Cristo queria que Seus discípulos fizessem, ganhando almas para Ele, sentirá necessidade de uma experiência mais profunda e de um conhecimento melhor das coisas divinas, e isso o levará a sentir fome e sede de justiça. Você suplicará a Deus, Ele fortalecerá sua fé, e sua alma beberá goles mais profundos da fonte da salvação. O ato de enfrentar oposição e provações o levará à Bíblia e à oração. Consequentemente, você crescerá na graça e no conhecimento de Cristo e desenvolverá uma rica experiência.”
— *Ibidem*, p. 80.

Quarta-feira, 26 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 51 e 52

4. TRABALHO ALTRUÍSTA

A **Mencione um grande perigo para nós como membros da igreja hoje. Malaquias 3:8-10.**

Ml 3:8-10 — *Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas. 9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação. 10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.*

“Atualmente, o maior perigo [para os adventistas guardadores do sábado] está no acúmulo de bens. Alguns estão aumentando continuamente seus cuidados e trabalhos, o que os têm sobrecarregado.

Isso os levou a quase se esquecerem de Deus e das necessidades de Sua causa. Portanto, estão espiritualmente mortos. Nesse caso, é necessário que façam um sacrifício a Deus mediante uma oferta. Um sacrifício não aumenta [os bens], mas [os] diminui e consome. [...] Grande parte dos recursos entre nosso povo está apenas resultando em dano para aqueles que a eles se apegam.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 492.

B **Que virtudes cristãs ajudam os crentes a crescerem na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo? 1 Pedro 4:8-10; Hebreus 13:2.**

1Pe 4:8-10 — Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados. 9 Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações, 10 Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

Hb 13:2 — Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

“Deus também nos oferece o mesmo privilégio que concedeu a Abraão e a Ló. Ao recebermos com hospitalidade os filhos de Deus, também podemos receber Seus anjos em nossa casa. Mesmo hoje, anjos em forma humana entram nos lares e ali recebem hospedagem. E sempre anjos invisíveis acompanham os cristãos que vivem à luz do rosto de Deus, e esses seres santos deixam uma bênção em nosso lar.” — *Ibidem*, vol. 6, p. 342.

C **Que necessidade os crentes de hoje devem suprir? 2 Coríntios 10:16.**

2Co 10:16 — Para anunciar o evangelho nos lugares que estão além de vós e não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.

“Os membros leigos de nossas igrejas podem realizar uma obra que, até agora, mal começaram. Ninguém deve se mudar para novos lugares apenas por causa das vantagens seculares. Pelo contrário, onde quer que surja uma oportunidade para obter sustento, que famílias firmes na verdade aproveitem essa chance e vão — uma ou duas para cada lugar — trabalhar como missionárias. Devem sentir

amor pelas almas, a responsabilidade do trabalho por elas, estudando maneiras de como atraí-las para a verdade. Podem distribuir nossas publicações, realizar reuniões na casa dessas pessoas, familiarizar-se com seus vizinhos e convidá-los para esses encontros. Assim, podem deixar sua luz brilhar em boas obras.” — *Ibidem*, vol. 8, p. 245.

“Há muito tempo Deus espera ver uma mentalidade de serviço tomando conta de toda a igreja, levando os membros a trabalharem para Ele de acordo com a habilidade de cada um. Quando os membros da igreja de Deus realizarem a obra que lhes compete nos campos necessitados, tanto em seu próprio país quanto no exterior, cumprindo a comissão evangélica, o mundo inteiro será logo advertido e o Senhor Jesus retornará a esta Terra com poder e grande glória.” — *Atos dos apóstolos*, p. 111.

Quinta-feira, 27 de agosto

Ano bíblico: Lamentações de Jeremias

5. REPRESENTANTES FIÉIS

A O que se espera de todos aqueles a quem o evangelho foi confiado — especialmente dos obreiros? 1 Coríntios 4:1 e 2; Apocalipse 2:10.

1Co 4:1 e 2 — QUE os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus. 2 Além disso, requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel.

Ap 2:10 — Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

“É privilégio das sentinelas nos muros de Sião viverem tão perto de Deus e serem tão sensíveis às impressões de Seu Espírito, que Ele possa trabalhar por meio delas para falar aos pecadores sobre o perigo que correm, e indicar-lhes o lugar de segurança. Escolhidos por Deus, selados com o sangue da consagração, devem resgatar homens e mulheres da destruição iminente. Devem advertir fielmente seus semelhantes sobre o resultado certo da transgressão e, com fidelidade, preservar e proteger os interesses da igreja.” — *Obreiros evangélicos*, p. 15.

B**Que exemplo Daniel deu para a juventude de hoje? Daniel 1:8 e 15.**

Dn 1:8 e 15 — E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar. [...] 15 E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.

“O Senhor gostaria que aprendêssemos também uma lição da experiência de Daniel. Há muitos que poderiam se tornar pessoas poderosas se, como aquele fiel hebreu, dependessem de Deus para obterem graça a fim de serem vencedores, e força e eficiência em suas atividades. Daniel manifestava a mais perfeita cortesia, tanto para com os mais velhos quanto para com os jovens. Ele atuava como testemunha de Deus e buscava seguir um caminho que não o fizesse sentir vergonha se o Céu ouvisse suas palavras ou visse suas atitudes. Quando exigiram que Daniel participasse das iguarias da mesa do rei, ele não se deixou levar pela paixão nem decidiu comer e beber como bem entendesse. Sem dizer uma palavra de desafio, ele levou o assunto a Deus. Ele e seus companheiros buscaram a sabedoria do Senhor, e quando terminaram de orar fervorosamente, tinham tomado a decisão. Com verdadeira coragem e cortesia cristã, Daniel apresentou o caso ao oficial que os tinha sob seu comando, pedindo que lhes fosse concedida uma dieta simples. Esses jovens sentiram que seus princípios religiosos estavam em jogo e confiaram em Deus, a quem amavam e serviam.” — *Testemunhos para ministros*, p. 263.

Sexta-feira, 28 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que condição do mundo tornou necessário que Deus lhe comunicasse luz?
2. Que mudança maravilhosa a vida dos crentes revelará?
3. Qual deveria ser nossa reação a uma bênção recebida?
4. Descreva algumas formas pelas quais cada um de nós pode servir aos outros.
5. Como a fidelidade de Daniel serve de inspiração para mim?

Sábado, 29 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 4-7



5 de setembro de 2026

Oferta do Primeiro Sábado para a Escola Missionária das Filipinas

Ao sermos lembrados da grande comissão de ir a todo o mundo e fazer discípulos, devemos agir. A Escola Missionária das Filipinas é uma instituição dedicada a preparar e capacitar obreiros para a seara do Senhor. Desde sua fundação em fevereiro de 1984, esta escola tem sido um farol de fé, moldando o coração e a mente daqueles que anseiam espalhar o evangelho a todas as nações. Muitos alunos que concluíram o programa de estudos missionários de dois anos que esta instituição oferece tornaram-se missionários no exterior, e vários são líderes e ministros que espalham a mensagem de salvação pelas ilhas densamente povoadas das Filipinas.

Localizada em Cabatang, Tiaong, na província de Quezon, a escola tem trabalhado incansavelmente para fornecer uma base bíblica sólida para novos missionários, tanto nas Filipinas quanto em toda a região do Pacífico. Esta estrutura oferece um lugar para os alunos morarem, aprenderem inglês e receberem preparo como missionários, colportores, profissionais de saúde e administradores — funções tão necessárias neste país e no exterior. O local também serve como um centro para seminários de formação e conferências, tanto para o público geral quanto para jovens.



À medida que a obra da Reforma cresce em todas as Filipinas, a expansão e as melhorias de nosso complexo são agora urgentes e necessárias para que a instituição continue atendendo às necessidades da causa de Deus. Além disso, já existem planos em andamento para realizar uma Assembleia da Conferência Geral nestas instalações. Que bênção será receber essa reunião mundial de crentes, na qual visões para o evangelismo e o reavivamento espiritual estarão em destaque!

Portanto, sua generosa Oferta de Primeiro Sábado hoje será fundamental para a construção das tão necessárias melhorias de nosso complexo institucional. Ao ofertarmos, lembremo-nos de 2 Coríntios 9:7, que diz: “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria”.

Que seus donativos fortaleçam esta escola, impulsionem esta missão e preparem obreiros para proclamarem o evangelho eterno. Doemos com fé e alegria, sabendo que nossas contribuições produzirão frutos eternos para o reino de Deus.

Muito obrigado, e que o Senhor abençoe abundantemente você em seu ato de doar!

— *Seus irmãos das Filipinas*

CONHECENDO A DEUS



“Quem é sábio observará estas coisas, e eles compreenderão as benignidades do Senhor” (Salmos 107:43).



“Todo real desenvolvimento e toda verdadeira sabedoria se originam no conhecimento de Deus.” — *Educação*, p. 14.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 10, pp. 85-91.

Domingo, 30 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 8-10

1. DEUS SE REVELA

A

Por meio de que coisas neste mundo o Senhor busca atrair as pessoas para Si? Salmos 19:1-6; Provérbios 2:1-5.

Sl 19:1-6 — OS céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. 2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. 3 Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz. 4 A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol, 5 O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho. 6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.

Pv 2:1-5 — FILHO meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, 2 Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento; 3 Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz, 4 Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, 5 Então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.

“Muitas são as formas pelas quais Deus busca Se revelar a nós e nos levar à comunhão com Ele. A todo momento, a natureza fala aos nossos sentidos. O coração aberto se impressionará com o amor e a glória de Deus que as obras de Suas mãos revelam. O ouvido atento pode ouvir e entender as comunicações de Deus através das obras da natureza. Os campos verdes, as árvores majestosas, os botões e as flores, a nuvem que passa, a chuva que cai, o riacho que murmura, a glória dos céus, tudo fala ao nosso coração e nos convida a nos familiarizarmos com Aquele que tudo criou.” — *Caminho a Cristo*, p. 85.

B O que Jesus utilizava para fixar a verdade na mente de Seus ouvintes? Mateus 13:3 e 34.

Mt 13:3, 34 — E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear. [...] 34 Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas.

“Nosso Salvador ligou Suas preciosas lições às coisas da natureza. As árvores, os pássaros, as flores dos vales, as colinas, os lagos e o belo firmamento, bem como os incidentes e o ambiente da vida diária, Jesus ligava tudo isso às palavras da verdade para que as pessoas pudessem se lembrar com frequência de Suas lições, mesmo em meio às atividades preocupantes da vida de trabalho do ser humano.

“Deus deseja que Seus filhos apreciem Suas obras e se alegrem na beleza simples e tranquila com que Ele enfeitou nosso lar terrestre.” — *Idem*.

Segunda-feira, 31 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 11-13

2. AS OBRAS QUE DEUS CRIOU

A Que lição podemos aprender com a natureza — por exemplo, com as flores, aves e estrelas? Romanos 1:20; Atos 14:17.

Rm 1:20 — Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis.

At 14:17 — E contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria os vossos corações.

“No estudo das ciências [...] devemos obter o conhecimento do Criador. Toda verdadeira ciência nada mais é do que uma interpretação da caligrafia de Deus no mundo material. A ciência traz de sua pesquisa apenas novas evidências da sabedoria e do poder de Deus. Entendido corretamente, tanto o livro da natureza quanto a Palavra escrita nos familiarizam com Deus, ensinando-nos algo das leis sábias e benéficas por meio das quais Ele opera.” — *Patriarcas e profetas*, p. 599.

“Se apenas ouvirmos, as obras criadas por Deus nos ensinarão preciosas lições de obediência e confiança. Desde as estrelas que, em suas órbitas invisíveis no espaço, seguem de geração em geração seu caminho determinado, até o menor átomo, tudo na natureza obedece à vontade do Criador. E Deus cuida de tudo e sustenta tudo o que criou.” — *Caminho a Cristo*, pp. 85 e 86.

B **Ao contemplarmos a beleza e a paz da natureza intocada, o que devemos nos lembrar sobre a nova terra prometida? 1 Coríntios 2:9; Apocalipse 21:1.**

1Co 2:9 — Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.

Ap 21:1 — E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

“Permita que a imaginação retrate o lar dos salvos, e lembre-se de que ele será mais glorioso do que a sua mais brilhante imaginação possa descrever. Nas variadas dádivas de Deus na natureza, vemos apenas o mais pálido brilho de Sua glória.” — *Ibidem*, pp. 86 e 87.

“A igreja de Deus recebe revelações do propósito eterno de Jeová. Seu povo recebe permissão para ver além das provações do presente rumo aos triunfos do futuro, quando, terminada a batalha, os remidos tomarão posse da terra prometida. Essas visões da glória futura, cenas retratadas pela mão de Deus, devem ser preciosas à Sua igreja hoje.” — *Profetas e reis*, p. 722.

“A Bíblia chama a herança dos salvos de ‘um país’. Hebreus 11:14–16. Ali, o Pastor celestial conduz Seu rebanho às fontes de águas vivas. A árvore da vida dá seu fruto a cada mês, e as folhas servem para a saúde das nações. Existem correntes sempre a fluir, claras como cristal, e, ao lado delas, árvores ondulantes projetam sombra sobre os caminhos que o Senhor preparou para os resgatados. Ali, as amplas planícies se

transformam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus picos majestosos. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, finalmente encontrará um lar.” — *O grande conflito*, p. 675.

Terça-feira, 1º de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 14-17

3. O TESTEMUNHO DA PROVIDÊNCIA

A **Que lições preciosas podemos aprender com os profetas para nos encorajar em tempos de desânimo e tentação? Tiago 5:17; Romanos 8:28; 1 João 5:14.**

Tg 5:17 — *Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.*

Rm 8:28 — *E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.*

1Jo 5:14 — *E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.*

“Em nossas circunstâncias e ambiente, nas mudanças que ocorrem diariamente ao nosso redor, podemos encontrar lições preciosas se nosso coração estiver aberto para discerni-las. [...] [Os patriarcas e profetas eram] homens ‘sujeitos às mesmas paixões que nós’. Tiago 5:17. Vemos como eles lutaram contra desânimos semelhantes aos nossos, como caíram em tentação como nós temos caído e, no entanto, recuperaram o ânimo e venceram pela graça de Deus. Contemplar isso nos encoraja em nosso esforço pela justiça.” — *Caminho a Cristo*, pp. 87 e 88.

B **Se Deus providencia tudo para os seres da natureza, o que mais fará por Seus filhos? Salmos 107:43; Salmos 145:15 e 16.**

Sl 107:43 — *Quem é sábio observará estas coisas, e eles compreenderão as benignidades do Senhor.*

Sl 145:15 e 16 — *Os olhos de todos esperam em ti, e lhes dás o seu mantimento a seu tempo. 16 Abres a tua mão, e fartas os desejos de todos os viventes.*

“Tanto a natureza quanto a revelação dão testemunho do amor de Deus. Nosso Pai celestial é a fonte de vida, sabedoria e felicidade.

Olhe para as coisas belas e maravilhosas da natureza. Pense em sua extraordinária adaptação às necessidades e à felicidade, não apenas do ser humano, mas de todas as criaturas vivas. O brilho do sol e a chuva, que alegam e refrescam a terra, as colinas, os mares e as planícies, tudo nos fala do amor do Criador.” — *Ibidem*, p. 9.

C

Qual deve ser o nosso foco diante da promessa do cuidado divino? Mateus 6:30-34.

Mt 6:30-34 — Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé? 31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? 32 Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; 33 Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. 34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

“Quando assumimos o controle das coisas com que temos de lidar e confiamos em nossa própria sabedoria para ter sucesso, estamos assumindo uma responsabilidade que Deus não nos deu, e tentando cumpri-la sem a Sua ajuda. Ou seja, estamos tomando um fardo que pertence a Deus, e, como resultado, colocamo-nos realmente no lugar dEle. Podemos muito bem sentir ansiedade e antecipar perigos e perdas, pois tudo isso certamente nos atingirá. Mas, quando realmente cremos que Deus nos ama e deseja o nosso bem, deixaremos de nos preocupar com o futuro. Confiaremos em Deus como uma criança confia em um pai amoroso. Então, nossas angústias e tormentos desaparecerão, pois a vontade de Deus absorverá a nossa.” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 100 e 101.

Quarta-feira, 2 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 18-20

4. A REVELAÇÃO DE DEUS

A

Onde Cristo inseriu as revelações mais claras do plano de Deus para a salvação da humanidade? João 5:39; Isaías 34:16.

Jo 5:39 — Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.

Is 34:16 — Buscai no livro do Senhor, e lede; nenhuma destas coisas faltará, ninguém faltará com a sua companheira; porque a minha boca tem ordenado, e o seu espírito mesmo as tem ajuntado.

“Deus fala conosco em Sua Palavra. Nela temos, em linhas mais claras, a revelação de Seu caráter, da forma com que lida com a humanidade e da grande obra da redenção.” — *Caminho a Cristo*, p. 87.

B **O que todos os que desejam crescer na força e no poder de Deus deveriam fazer diariamente? João 6:53 e 63; Colossenses 3:1 e 2.**

Jo 6:53 e 63 — *Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. [...] 63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.*

Cl 3:1 e 2 — **PORTANTO**, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. 2 Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra.

“O tema da redenção é algo que os anjos desejam estudar profundamente; ele será a ciência e o cântico dos remidos por todas as eras sem-fim da eternidade. Se esse tema será tão importante no futuro, não seria ele digno de cuidadoso pensamento e estudo agora? A infinita misericórdia e amor de Jesus, o sacrifício feito em nosso favor, exigem a mais séria e solene reflexão. Devemos estudar atentamente o caráter de nosso querido Redentor e Intercessor. Devemos meditar sobre a missão dAquele que veio para salvar Seu povo de seus pecados.” — *Ibidem*, pp. 88 e 89.

C **Como devemos receber a Palavra de Deus em nosso coração? Mateus 4:4; 2 Timóteo 2:15.**

Mt 4:4 — *Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.*

2Tm 2:15 — *Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.*

“Quem quer que tenha uma mente capaz de apreciar os ensinamentos da Bíblia não poderia ler uma simples passagem dela sem extrair desse texto algum pensamento útil. Contudo, um estudo ocasional ou fragmentado não obterá os mais valiosos ensinamentos da Bíblia. Ela

não apresenta seu grande conjunto de verdades ao leitor apressado, pois essa pessoa não o entenderá. Muitos de seus tesouros se localizam bem abaixo da superfície, e só a aplicada pesquisa e o esforço contínuo os alcançarão. Portanto, é necessário pesquisar e reunir as verdades que compõem o grande todo, ‘um pouco aqui, um pouco ali’. Isaías 28:10.

“Quando nós as pesquisarmos e as reunirmos assim, veremos que elas se ajustam perfeitamente umas às outras. Cada Evangelho é um complemento dos outros, cada profecia uma explicação de outra, cada verdade um desenvolvimento de alguma outra verdade. O evangelho esclarece cada símbolo da dispensação judaica. Cada princípio na Palavra de Deus tem seu lugar, cada fato tem sua importância. E a estrutura completa, tanto no projeto quanto na execução, dá testemunho de seu Autor. Nenhuma mente, exceto a do Infinito, poderia conceber ou moldar tal estrutura.” — *Educação*, pp. 123 e 124.

Quinta-feira, 3 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 21-23

5. O ESTUDO DA BÍBLIA

A O que trouxe conforto e ajuda a Jeremias em um período de sua vida particularmente tumultuado? Jeremias 15:16.

Jr 15:16 — *Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, ó Senhor Deus dos Exércitos.*

“Não há nada mais capaz de fortalecer o intelecto do que o estudo das Escrituras. Nenhum outro livro é tão poderoso para elevar os pensamentos e dar vigor às faculdades mentais quanto as verdades abrangentes e enobrecedoras da Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como deveria, as pessoas teriam uma amplitude de mente, uma nobreza de caráter e uma estabilidade de propósito que raramente se vê hoje.” — *Caminho a Cristo*, p. 90.

“Aquele que dedica às Escrituras uma atenção cuidadosa e acompanhada de oração, compreenderá claramente e alcançará um sólido julgamento. É como se, ao se voltar para Deus, tivesse alcançado um nível superior de inteligência.” — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, p. 95.

B**Como deveríamos estudar as Escrituras, e o que nos cumpre fazer antes de começar o estudo? Salmos 119:9, 11 e 16.**

Sl 119:9, 11 e 16 — Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra. [...] 11 Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. [...] 16 Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

“Assim como o ouro, a verdade de Deus nem sempre está na superfície; só podemos alcançá-la pela reflexão e estudo fervorosos.” — *Obreiros evangélicos*, p. 76.

“Do mesmo modo que o mineiro descobre veios de metais preciosos escondidos sob a superfície do solo, aquele que estuda com perseverança a Palavra de Deus como quem procura um tesouro oculto encontrará verdades de valor supremo, que estão invisíveis ao olhar do pesquisador desatento. Quando meditamos nas palavras de inspiração, elas agem como correntes que fluem da fonte da vida.

“Jamais se deve estudar a Bíblia sem oração. Antes de abrir suas páginas, devemos pedir a iluminação do Espírito Santo, e a receberemos. [...] Anjos do mundo da luz estarão com aqueles que, com um coração humilde, buscam a direção divina.” — *Caminho a Cristo*, p. 91.

Sexta-feira, 4 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 24-26

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que método de ensino nosso Salvador usou para alcançar o povo?
2. Que provisão Deus tomou para Se revelar a todos — incluindo aqueles que não têm acesso à Sua Palavra?
3. O que podemos aprender com as providências de Deus?
4. Descreva a atitude que devemos ter para com a Bíblia como a revelação de Deus.
5. Que experiência de Jeremias em relação às Escrituras deveria se repetir em nós?

Sábado, 5 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 27-29

O PRIVILÉGIO DA ORAÇÃO



“Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente” (Mateus 6:6).



“Orar é abrir o coração a Deus como a um amigo. Não que isso seja necessário para informar a Deus quem somos. Na verdade, a oração nos capacita a recebê-lo. Ela não o faz descer até nós, mas nos eleva até Ele.” — *Caminho a Cristo*, p. 93.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 11, pp. 93-104.

Domingo, 6 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 30-39

1. O GRANDE SUPPLICANTE

A

Na qualidade de Filho do Homem, o que Jesus achava necessário? Lucas 5:16; Marcos 6:46.

Lc 5:16 — Ele, porém, retirava-se para os desertos, e ali orava.

Mc 6:46 — E, tendo-os despedido, foi ao monte a orar.

“Contemplem o Filho de Deus curvado em oração ao Pai! Mesmo sendo o Filho de Deus, fortalece a própria fé pela oração, e pela comunhão com o Céu obtém poder em Si mesmo para resistir ao mal e atender às necessidades humanas. Por ser o Irmão Mais Velho da humanidade, Ele conhece as carências daqueles que, cercados de

enfermidades e vivendo em um mundo de pecado e tentação, ainda desejam servi-LO. Ele sabe que os mensageiros que considera apropriado enviar são pessoas fracas e errantes. No entanto, Ele promete auxílio divino a todos os que se entregam totalmente ao Seu serviço. Seu próprio exemplo é uma garantia de que a súplica fervorosa e perseverante a Deus, com fé — a fé que leva à total dependência de Deus e à inteira consagração à Sua obra —, será eficaz para trazer à humanidade o auxílio do Espírito Santo na batalha contra o pecado.” — *Obreiros evangélicos*, p. 511.

B De que maneira o hábito que Cristo tinha de orar serve de exemplo para nós? Marcos 1:35; Lucas 6:12.

Mc 1:35 — E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.

Lc 6:12 — E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus.

“O próprio Jesus, enquanto habitava entre nós, orava com frequência.” — *Caminho a Cristo*, p. 93.

Segunda-feira, 7 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 33-35

2. A ORAÇÃO DE CRISTO

A Como Jesus ensinou Seus discípulos a orar? Lucas 11:1-4.

Lc 11:1-4 — E ACONTECEU que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. 2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu. 3 Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano; 4 E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve, e não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.

“Quando Jesus esteve na Terra, ensinou Seus discípulos a orar. Ele os orientou a apresentar suas necessidades diárias perante Deus e a lançar sobre Ele toda a sua ansiedade. E a garantia que lhes deu, de que suas súplicas seriam ouvidas, também é uma garantia para nós. [...]”

“Ele é um irmão em nossas fraquezas, ‘em tudo tentado à nossa semelhança’. Mas, como alguém sem pecado, Sua natureza se afastava do mal. Devido a isso, Ele suportou lutas e torturas de alma em um mundo de pecado. Sua humanidade tornava a oração uma necessidade e um privilégio. Ele encontrava conforto e alegria na comunhão com o Pai. E se o Salvador da raça humana, o Filho de Deus, sentia necessidade de oração, quanto mais nós, frágeis e mortais pecadores, deveríamos sentir a necessidade de uma oração fervorosa e constante.” — *Caminho a Cristo*, pp. 93 e 94.

B **Como a Bíblia descreve a devoção de Cristo, e por que essa qualidade era tão importante? Isaías 50:4; Hebreus 2:10; Hebreus 5:7-9.**

Is 50:4 — O Senhor Deus me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem.

Hb 2:10 — Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o Príncipe da salvação deles.

Hb 5:7-9 — O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. 8 Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. 9 E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem.

“Como a humanidade fazia parte de Sua pessoa, Jesus sentia a necessidade de receber força do Pai. Ele tinha lugares escolhidos para orar. Amava manter comunhão com o Pai na solidão da montanha. Nessa atividade, Sua alma santa e humana recebia forças para os deveres e provações do dia. Nosso Salvador Se identifica com nossas necessidades e fraquezas quando Se torna alguém que clama, um suplicante noturno, que busca do Pai novos suprimentos de força para sair revigorado e renovado, pronto para o dever e a provação. Ele é nosso exemplo em tudo.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 201 e 202.

“Vi que menos de cinco por cento dos jovens entende o que é a religião na prática. Servem a si mesmos, enquanto ao mesmo tempo afirmam ser servos de Cristo. Porém, a não ser que o feitiço que os envolve seja quebrado, em breve perceberão que lhes cabe a punição do transgressor. Quanto à abnegação ou sacrifício próprio por amor à verdade, encontraram um caminho mais fácil acima de tudo isso. Quanto à súplica fervorosa com lágrimas e fortes clamores a Deus por Sua graça

perdoadora e por força para resistir às tentações de Satanás, acham um exagero serem tão fervorosos e zelosos, e entendem que podem se dar muito bem sem isso. Cristo, o Rei da glória, ia muitas vezes sozinho às montanhas e a lugares solitários para derramar o pedido de Sua alma ao Pai. Por outro lado, o pecador, que não tem força alguma, pensa que pode viver sem tanta oração.” — *Ibidem*, vol. 1, pp. 504 e 505.

Terça-feira, 8 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 36-38

3. O PRIVILÉGIO DA ORAÇÃO

A Como Jesus nos revelou a atitude de Seu Pai para com a necessidade humana? Mateus 6:6; Mateus 7:7-11.

Mt 6:6 — *Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.*

Mt 7:7-11 — *Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. 8 Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á. 9 E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? 10 E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? 11 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?*

“Nosso Pai celestial está ansioso para derramar sobre nós a plenitude de Sua bênção. É nosso privilégio beber à vontade da fonte do amor infinito. É surpreendente como oramos tão pouco! Deus está pronto e disposto a ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos, mas há muita relutância manifesta de nossa parte em levar a Deus nossas necessidades. [...]

“Deus é sábio demais para errar e bom demais para negar qualquer coisa boa aos que vivem uma vida correta. Portanto, não tenha medo de confiar nEle, mesmo que não veja uma resposta instantânea às suas orações. Confie em Sua promessa segura: ‘Pedi, e dar-se-vos-á’.” — *Caminho a Cristo*, pp. 94 e 96.

B O que impede o Senhor de ouvir nossas petições? Salmos 66:18; Provérbios 28:13.

Sl 66:18 — *Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.*

Pv 28:13 — *O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.*

“[Deus] pode atrair nossa mente. Podemos até meditar em Suas obras, Suas misericórdias e Suas bênçãos; mas isso não é, em seu real sentido, estar em comunhão com Ele. Para comungar com Deus, devemos ter algo a Lhe dizer sobre nossa vida real. [...]

“O que os anjos do Céu podem pensar dos pobres e indefesos seres humanos, sujeitos à tentação, quando o coração de infinito amor de Deus anseia por eles, pronto para lhes dar mais do que podem pedir ou pensar, mas, apesar disso, oram tão pouco e têm uma fé tão pequena? Os anjos amam curvar-se diante de Deus; amam estar perto dEle. Consideram a comunhão com Deus como sua maior alegria, mas, no entanto, os filhos da Terra, que tanto precisam da ajuda que somente Deus pode dar, parecem andar satisfeitos sem a luz de Seu Espírito e sem a companhia de Sua presença.

“As trevas do maligno envolvem aqueles que negligenciam a oração. O inimigo sussurra tentações que os atraem ao pecado; e tudo isso porque não fazem uso dos privilégios que Deus lhes deu no recurso divino da oração. [...]

“Se ainda mantemos a iniquidade em nosso coração, se nos apegamos a qualquer pecado conhecido, o Senhor não nos ouvirá; mas a oração da alma arrependida e contrita é sempre aceita. Quando corrigirmos todos os erros conhecidos, podemos crer que Deus atenderá às nossas súplicas. Nosso próprio merecimento nunca nos recomendará ao favor de Deus; é a dignidade de Jesus que nos salvará, Seu sangue que nos purificará; no entanto, temos uma obra a fazer ao cumprir as condições de aceitação.” — *Ibidem*, pp. 93-95.

Quarta-feira, 9 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 39-41

4. A ORAÇÃO VITORIOSA

A **Quais são os elementos importantes da oração vitoriosa em contraste com a oração fraca e ineficiente? Hebreus 11:6; Marcos 11:24.**

Hb 11:6 — Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

Mc 11:24 — Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis.

“Quando não recebemos exatamente tudo aquilo que pedimos, no exato momento em que pedimos, ainda assim devemos crer que o

Senhor ouve e que responderá às nossas orações. Temos tantas falhas e somos tão curtos de vista que, às vezes, pedimos algo que não seria uma bênção para nós. Nosso Pai Celestial nos ama tanto que atende às nossas orações nos dando aquilo que será para o nosso maior bem — aquilo que nós mesmos desejaríamos se, com visão divinamente iluminada, pudéssemos ver as coisas como realmente são. Quando nossas orações parecem não ter resposta, devemos nos apegar à promessa, pois o tempo da resposta certamente chegará e receberemos a bênção de que mais necessitamos.” — *Caminho a Cristo*, p. 96.

B **Que atitude devemos ter para que o Senhor possa ouvir nossa oração? Mateus 6:12; Marcos 11:25 e 26.**

Mt 6:12 — *E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.*

Mc 11:25 e 26 — E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas. 26 Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.

“Quando formos a Deus clamar por misericórdia e bênção, devemos ter uma atitude amorosa e perdoadora em nosso próprio coração. Como podemos orar: ‘Perdoa-nos as nossas dívidas, *assim como* nós perdoamos aos nossos devedores’ e, ainda assim, alimentar a atitude de quem não quer perdoar? Mateus 6:12. Se esperamos que Deus ouça nossas orações, devemos estar dispostos a perdoar os outros da mesma maneira e na mesma medida em que esperamos ser perdoados.” — *Ibidem*, p. 97. [Grifos da autora.]

C **O que podemos aprender com a oração de Elias pedindo chuva? 1 Reis 18:41-45.**

1Rs 18:41-45 — *Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há ruído de uma abundante chuva. 42 E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos. 43 E disse ao seu servo: Sobe agora, e olha para o lado do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não há nada. Então disse ele: Volta lá sete vezes. 44 E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça. 45 E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro, e foi para Jizreel.*

“O servo estava atento enquanto Elias orava. Seis vezes ele voltou da vigília, dizendo: ‘Não há nada, nem uma nuvem, nem um sinal de chuva’. Mas o profeta não desistiu desanimado. Ele continuou recapitulando sua vida para ver em que pontos havia falhado em honrar a Deus; em seguida, confessou seus pecados e, assim, continuou a afligir sua alma diante de Deus enquanto procurava por um sinal de que sua prece tinha sido respondida. Enquanto investigava o próprio coração, o eu parecia se tornar cada vez menor, tanto à sua própria vista quanto à vista de Deus. Parecia-lhe que ele era nada, e Deus, tudo. Então, quando chegou ao ponto de renunciar ao eu, apegando-se ao Salvador como sua única força e justiça, a resposta veio.” — *The SDA Bible Commentary*, vol. 2, p. 1035.

Quinta-feira, 10 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 42-44

5. PERSEVERANÇA NA ORAÇÃO

A **Que conselho importante os apóstolos nos fornecem a respeito da oração? 1 Pedro 4:7; Filipenses 4:6.**

1Pe 4:7 — *E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração.*

Fp 4:6 — *Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.*

“Há necessidade de esforço constante na oração; que nada impeça você disso. Faça todo esforço para manter aberta a comunhão entre Jesus e sua própria alma. Aproveite toda oportunidade para ir aonde se costuma fazer oração. Os que buscam de fato a comunhão com Deus serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao dever, atentos e ansiosos para alcançar cada benefício que puderem obter. Eles aproveitarão toda oportunidade de se colocarem onde possam receber os raios de luz do Céu.” — *Caminho a Cristo*, p. 98.

B **Como qualquer pai, o que o Senhor espera que Seus filhos façam? Lucas 11:10 e 13; João 14:13 e 14.**

Lc 11:10 e 13 — *Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á. [...] 13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?*

Jo 14:13 e 14 — *E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.*

“‘Em Meu nome’, Cristo ordenou que Seus discípulos orassem. No nome de Jesus, Seus seguidores devem estar diante de Deus. Pelo valor do sacrifício feito por eles, eles são valiosos aos olhos do Senhor. Por causa da justiça imputada de Cristo, eles são considerados preciosos. Por amor a Jesus, o Senhor perdoa aqueles que O temem. Ele não vê neles a moral degradada do pecador. Pelo contrário, reconhece neles a semelhança de Seu Filho em quem creem.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 667.

“Não há tempo ou lugar impróprios para se fazer um pedido a Deus. Nada pode nos impedir de elevar a mente ao Céu numa oração fervorosa. No meio das multidões da rua, em meio a um compromisso de negócios, podemos enviar uma petição a Deus e rogar por orientação divina, como fez Neemias quando apresentou seu pedido perante o rei Artaxerxes. Podemos encontrar um local discreto para comunhão onde quer que estejamos.” — *Caminho a Cristo*, p. 99.

Sexta-feira, 11 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 45-48

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que exemplo de constância na oração foi dado a todos os crentes?
2. Que profecia mostra a importância da oração todas as manhãs?
3. Qual é o pré-requisito para uma oração vitoriosa?
4. Por que devemos continuar orando enquanto aguardamos a resposta?
5. Descreva o que significa orar em nome de Jesus.

Sábado, 12 de setembro

Ano bíblico: Daniel 1-3

Anotações

O QUE FAZER COM A DÚVIDA



“Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte” (Tiago 1:6).



“Deus nunca nos pede para crer sem nos dar evidências suficientes sobre as quais basear nossa fé.” — *Caminho a Cristo*, p. 105.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 12, pp. 105-113.

Domingo, 13 de setembro

Ano bíblico: Daniel 4-6

1. O QUE É A DÚVIDA?

A **Do que devemos nos lembrar quando somos tentados a vacilar entre a fé e a dúvida? Tiago 1:5-7.**

Tg 1:5-7 — E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. 6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. 7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

“A promessa [do Salvador] é apenas para aqueles que estão dispostos a seguir totalmente a Deus. Ele não força a vontade de ninguém; por isso, não pode guiar aqueles que são orgulhosos demais

para serem ensinados, ou que estão decididos a seguir seu próprio caminho. Sobre a pessoa de mente dividida — que busca seguir sua própria vontade enquanto afirma fazer a vontade de Deus —, está escrito: ‘Não pense esse homem que receberá do Senhor alguma coisa’. Tiago 1:7.” — *Patriarcas e profetas*, p. 384.

B **O que o Senhor nos concedeu para que possamos vencer a dúvida? Salmos 119:105; Hebreus 11:1, 3 e 6.**

Sl 119:105 — *Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.*

Hb 11:1, 3 e 6 — *ORA, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem. [...] 3 Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. [...] 6 Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.*

“Nossa fé deve se basear em evidências, não em demonstrações. Quem quiser duvidar terá oportunidade para isso. Porém, aqueles que realmente quiserem conhecer a verdade encontrarão muitas evidências sobre as quais basear sua fé.” — *Caminho a Cristo*, p. 105.

“Deus inseriu em Sua Palavra provas suficientes de sua origem divina. As grandes verdades que dizem respeito à nossa redenção são apresentadas com clareza. Com a ajuda do Espírito Santo, que Deus prometeu a todos os que O buscam com sinceridade, cada pessoa pode entender por si mesma essas verdades. Deus concedeu aos seres humanos um fundamento sólido sobre o qual firmar sua fé.” — *O grande conflito*, pp. 526 e 527.

Segunda-feira, 14 de setembro

Ano bíblico: Daniel 7-9

2. MISTÉRIOS DIVINOS

A **Como devemos nos relacionar com mistérios que Deus não explicou? Deuteronômio 29:29; Jó 38:4-11.**

Dt 29:29 — *As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.*

Jó 38:4-11 — *Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faze-me saber, se tens inteligência. 5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? 6 Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina, 7 Quan-*

do as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam? 8 Ou quem encerrou o mar com portas, quando este rompeu e saiu da madre; 9 Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa? 10 Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus portas e ferrolhos, 11 E disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se parará o orgulho das tuas ondas?

“A Palavra de Deus, assim como o caráter de seu Autor divino, apresenta mistérios que seres finitos jamais poderão compreender totalmente. A entrada do pecado no mundo, a encarnação de Cristo, a regeneração, a ressurreição e muitos outros assuntos presentes na Bíblia são mistérios profundos demais para que a mente humana os explique ou mesmo os entenda totalmente. Mas não temos razão para duvidar da Palavra de Deus só porque não conseguimos entender os mistérios de Sua providência.” — *Caminho a Cristo*, p. 106.

“Deus não obriga as pessoas a abandonarem sua incredulidade. Diante delas estão a luz e as trevas, a verdade e o erro. Cabe a elas decidir qual aceitarão. A mente humana recebeu a capacidade de diferenciar o certo do errado. Deus não quer que as pessoas decidam por impulso, mas pelo peso da evidência, comparando cuidadosamente Escritura com Escritura. Se os judeus tivessem renunciado ao preconceito e comparado a profecia escrita com os fatos que caracterizaram a vida de Jesus, teriam percebido uma bela harmonia entre as profecias e o seu cumprimento na vida e no ministério do humilde Galileu.

“Muitos são enganados hoje da mesma forma que os judeus. Mestres religiosos leem a Bíblia à luz de sua própria compreensão e tradições, e o povo não pesquisa as Escrituras por si mesmo nem julga por si mesmo o que é a verdade. Pelo contrário, confiam seu julgamento e sua alma aos seus líderes. A pregação e o ensino de Sua Palavra é um dos meios que Deus ordenou para espalhar a luz. Portanto, devemos submeter o ensino de cada pessoa ao teste das Escrituras.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 458 e 459.

B

Como a Bíblia reconhece que existem assuntos difíceis de serem entendidos? 2 Pedro 3:16.

2Pe 3:16 — Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.

“Os céticos usam as dificuldades de compreensão das Escrituras como um argumento contra a Bíblia. Mas, longe disso, elas constituem uma forte evidência de sua inspiração divina. Se ela não trouxesse nenhum relato sobre Deus além daquilo que pudéssemos entender facilmente; se mentes finitas pudessem compreender a grandeza e a majestade do Senhor, então a Bíblia não traria as credenciais inconfundíveis da autoridade divina. A própria grandeza e mistério dos temas que apresenta devem inspirar fé nela como a Palavra de Deus.” — *Caminho a Cristo*, p. 107.

Terça-feira, 15 de setembro

Ano bíblico: Daniel 10-12

3. O PERIGO DE UM CORAÇÃO INCRÉDULO

A

Que perigo especial ronda os crentes nestes últimos dias? Hebreus 3:12; 2 Timóteo 4:3 e 4.

Hb 3:12 — *Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.*

2Tm 4:3 e 4 — *Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; 4 E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.*

“Quando Deus envia advertências tão importantes aos seres humanos que são representadas como sendo proclamadas por santos anjos voando pelo meio do Céu, Ele exige que toda pessoa dotada de inteligência ouça a mensagem. Os terríveis juízos pronunciados contra a adoração da besta e de sua imagem (Apocalipse 14:9-11) deveriam levar todos a um intenso estudo das profecias para aprender o que significa essa marca da besta e como podem evitar recebê-la. Mas as multidões desviam os ouvidos de ouvir a verdade e se voltam às fábulas. O apóstolo Paulo declarou, contemplando os últimos dias: ‘Virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina’. 2 Timóteo 4:3. Esse tempo chegou. As multidões não querem a verdade bíblica porque ela interfere nos desejos de corações pecaminosos e amantes do mundo, e Satanás fornece os enganos que elas amam.” — *O grande conflito*, pp. 594 e 595.

B**O que está profetizado sobre a atitude das duas classes nos últimos dias? Daniel 12:10; Apocalipse 22:11.**

Dn 12:10 — Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.

Ap 22:11 — Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.

“Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de pessoas instruídas, as conclusões da ciência, os credos ou decisões das assembleias eclesiais — tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam —, a voz da maioria: nada disso, nem isoladamente nem em conjunto, deve ser considerado evidência a favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos exigir um claro ‘Assim diz o Senhor’ em seu apoio.” — *Ibidem*, p. 595.

“A Palavra de Deus sempre revelará nova luz àquele que estiver em ligação viva com o Sol da Justiça. Ninguém deve chegar à conclusão de que não há mais verdades a serem reveladas. O dedicado e intenso estudante da verdade encontrará preciosos raios de luz que ainda brilharão da Palavra de Deus. Muitas joias ainda estão espalhadas, esperando para serem recolhidas a fim de se tornarem propriedade do povo remanescente de Deus. Mas a luz não é dada simplesmente para fortalecer a igreja, mas para ser compartilhada com os que estão em trevas.” — *Conselhos sobre a escola sabatina*, p. 34.

Quarta-feira, 16 de setembro

Ano bíblico: Oseias 1-4

4. A VERDADEIRA CAUSA DA DÚVIDA

A**Como podemos diferenciar entre o que é importante e o que é secundário? 2 Coríntios 13:5; Tito 3:9-11.**

2Co 13:5 — Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

Tt 3:9-11 — Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs. 10 Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o, 11 Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

“Embora Deus tenha dado amplas evidências para a fé, Ele nunca removerá toda desculpa para a descrença. Todos os que procuram ganchos para neles pendurar suas dúvidas, certamente os encontrarão. E aqueles que se recusam a aceitar e obedecer à Palavra de Deus até que cada objeção tenha sido removida e não haja mais oportunidade para a dúvida, jamais chegarão à luz.” — *O grande conflito*, p. 527.

B

Que bênçãos os humildes receberão? Tiago 4:6 e 10; 1 Pedro 5:6 e 7.

Tg 4:6 e 10 — Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. [...] 10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

1Pe 5:6 e 7 — Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; 7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

“Cada carência foi suprida, a fome da minha alma foi saciada; e agora a Bíblia é para mim a revelação de Jesus Cristo. Você pergunta por que eu creio em Jesus? Porque Ele é para mim um Salvador divino. Por que creio na Bíblia? Porque descobri que ela é a voz de Deus para minha alma’. Podemos ter em nós mesmos o testemunho de que a Bíblia é verdadeira, de que Cristo é o Filho de Deus. Sabemos que não estamos seguindo fábulas engenhosamente inventadas.” — *Caminho a Cristo*, p. 112.

C

Como o apóstolo Paulo descreve a experiência do crente agora e no futuro? 1 Coríntios 13:12.

1Co 13:12 — Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

“Nesta vida, podemos só começar a compreender o maravilhoso tema da redenção. Com nossa compreensão limitada, podemos pensar com toda a seriedade na vergonha e na glória, na vida e na morte, na justiça e na misericórdia que se encontram na cruz. No entanto, mesmo com o máximo esforço de nossas faculdades mentais, fracassamos em compreender o total significado disso. O comprimento e a largura, a altura e a profundidade do amor redentor são vagamente compreendidos. O plano da redenção não será totalmente entendido, mesmo quando os resgatados virem como são vistos e conhecerem como são conhecidos;

mas, através das eras eternas, cada momento trará novas verdades à mente maravilhada e encantada.” — *O grande conflito*, p. 651.

“Pela fé, podemos olhar para o futuro e compreender a promessa de Deus de um crescimento intelectual, com as faculdades humanas se unindo às divinas, e toda habilidade da alma estando em contato direto com a Fonte de luz. Podemos nos alegrar com o fato de que tudo o que nos deixou perplexos nas providências de Deus será então esclarecido; coisas difíceis de entender se resolverão; e nas questões em que nossa mente limitada só via confusão e propósitos frustrados, veremos a mais perfeita e bela harmonia. [1 Coríntios 13:12 é citado aqui.]” — *Caminho a Cristo*, pp. 112 e 113.

Quinta-feira, 17 de setembro

Ano bíblico: Oseias 5-9

5. O PROPÓSITO DE DEUS PARA SEU POVO

A De que maneira notável o Senhor tem desdobrado Sua Palavra neste tempo, à medida que o fim se aproxima? Apocalipse 10:2, 6 e 7.

Ap 10:2, 6 e 7 — E tinha na sua mão um livrinho aberto. E pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra; [...] 6 E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora; 7 Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

“O livro que estava selado não era o Apocalipse, mas aquela parte da profecia de Daniel que se referia aos últimos dias. [...] [Daniel 12:4 é citado aqui.] Quando o livro foi aberto, a proclamação foi feita: ‘Não haveria mais demora’. (Veja Apocalipse 10:6.) O livro de Daniel está agora aberto, e a revelação feita por Cristo a João deve chegar a todos os habitantes da Terra. À medida que o conhecimento se expande, um povo deve estar preparado para subsistir nos últimos dias.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 105.

“Muitos têm alimentado a ideia de que o Apocalipse é um livro selado e não dedicarão tempo nem estudo aos seus mistérios. Dizem que devem continuar contemplando as glórias da salvação, e que os mistérios revelados ao apóstolo na ilha de Patmos são menos dignos de consideração do que os temas relacionados à redenção. Mas Deus não vê assim esse livro. [...]

“O Apocalipse abre ao mundo o passado, o presente e o futuro; é para nossa instrução, sobre quem chegou a consumação dos séculos. Deve ser estudado com reverente temor. [...]

“O próprio Senhor revelou a Seu servo João os mistérios do Apocalipse, e Ele deseja abri-los ao estudo de todos. Este livro retrata cenas que agora estão no passado, e algumas de interesse eterno que estão ocorrendo ao nosso redor. Já outras de suas profecias não se cumprirão plenamente até o fim do tempo, quando ocorrerá o último grande conflito entre os poderes das trevas e o Príncipe do Céu.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 954.

B **O que os crentes devem fazer ao estudar as Escrituras? 2 Timóteo 2:15; João 7:17.**

2Tm 2:15 — Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Jo 7:17 — Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

Sexta-feira, 18 de setembro

Ano bíblico: Oseias 10-14

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual deve ser nossa atitude para que possamos entender o que é a verdade?
2. Explique por que nem todas as partes das Escrituras podem ser totalmente compreendidas.
3. Por que muitos não querem aceitar a verdade bíblica?
4. O que aqueles que realmente desejam duvidar sempre encontrarão?
5. Por que a disposição para obedecer é necessária para a compreensão da verdade?

Sábado, 19 de setembro

Ano bíblico: Joel

ALEGRIA NO SENHOR



“Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegréis” (1 Pedro 4:13).



“O Senhor deseja que todos os Seus filhos e filhas sejam felizes, pacíficos e obedientes.” — *Caminho a Cristo*, p. 124.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, capítulo 13, pp. 115-126.

Domingo, 20 de setembro

Ano bíblico: Amós 1-4

1. PORTADORES DE LUZ

A

Que responsabilidade Jesus disse que Seus discípulos têm neste mundo? Mateus 5:13-16.

Mt 5:13-16 — Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. 14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; 15 Nem se acende a candieira e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. 16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

“Deus coloca os cristãos como portadores de luz no caminho para o Céu. Devem refletir para o mundo a luz que vem de Cristo e brilha sobre eles. Sua vida e caráter devem ser tais que, por meio deles, outros tenham uma concepção correta de Cristo e de Seu serviço.” — *Caminho a Cristo*, p. 115.

B**O que os crentes devem ser para todas as pessoas? João 17:18 e 23; 2 Coríntios 5:20.**

Jo 17:18 e 23 — Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. [...] 23 Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.

2Co 5:20 — De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.

“Em cada um de Seus filhos, Jesus envia uma carta ao mundo. Se você é seguidor de Cristo, Ele envia em você uma carta à sua família, ao seu bairro e à rua onde você mora. Jesus, habitando em você, deseja falar ao coração daqueles que não O conhecem. Talvez eles não leiam a Bíblia ou não ouçam a voz que lhes fala em suas páginas. São pessoas que não veem o amor de Deus em Suas obras. Mas, se você for um verdadeiro representante de Jesus, pode ser que através de você eles sejam levados a entender algo da bondade de Cristo e sejam ganhos para amá-Lo e servi-Lo.” — *Idem*.

C**Qual é a única forma de cumprir essa missão? 2 Coríntios 3:2-5.**

2Co 3:2-5 — Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens. 3 Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração. 4 E é por Cristo que temos tal confiança em Deus; 5 Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus.

Segunda-feira, 21 de setembro

Ano bíblico: Amós 5-9

2. A BONDADE DE DEUS**A****Qual é a maior demonstração do amor de Deus para com Seus filhos? João 3:16; Romanos 5:6-10.**

Jo 3:16 — Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Rm 5:6-10 — Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. 7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. 8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. 9 Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. 10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

“Quando parecemos duvidar do amor de Deus e desconfiamos de Suas promessas, nós O desonramos e entristecemos Seu Espírito Santo. Como se sentiria uma mãe se seus filhos estivessem constantemente reclamando dela, como se não quisesse o seu bem, sendo que o esforço de toda a sua vida foi promover os interesses deles e lhes fornecer conforto? Suponha que duvidassem do seu amor; isso lhe partiria o coração. Como qualquer pai ou mãe se sentiria ao ser tratado assim por seus filhos? E como nosso Pai celestial pode nos considerar quando desconfiamos de Seu amor, que O levou a entregar Seu Filho unigênito para que tivéssemos vida? O apóstolo escreve: ‘Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?’. Romanos 8:32. No entanto, quantos, por suas ações, e até mesmo por palavras, estão dizendo: ‘O Senhor não quer dizer isso para mim. Talvez Ele ame os outros, mas não me ame’.” — *Caminho a Cristo*, pp. 118 e 119.

B**O que prova que Deus deseja dar todas as coisas aos Seus filhos? Romanos 8:32.**

Rm 8:32 — Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?

“Você, que se sente o mais indigno, não tenha medo de entregar seu caso a Deus. Quando Ele Se entregou em Cristo pelo pecado do mundo, assumiu o caso de cada alma. ‘Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?’. Romanos 8:32. Ele não cumprirá a palavra graciosa que nos deu para nos encorajar e fortalecer?”

“Não há nada que Cristo mais deseje do que redimir Sua herança do domínio de Satanás.” — *Parábolas de Jesus*, p. 174.

C Como podemos refletir esse amor? 1 João 4:9-12.

1Jo 4:9-12 — Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. 10 Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. 11 Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. 12 Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.

“Para que alcancem sucesso nos esforços, os obreiros cristãos devem conhecer a Cristo; e para conhecê-lo, devem conhecer Seu amor. O Céu mede sua aptidão como colaboradores pela capacidade de amarem como Cristo amou e trabalharem como Ele trabalhou.

“‘Não amemos de palavra’, escreve o apóstolo, ‘mas por obra e em verdade’. A plenitude do caráter cristão é alcançada quando o impulso de ajudar e abençoar os outros brota constantemente de dentro. É a atmosfera desse amor que envolve a alma do crente que o torna um cheiro de vida para vida e permite que Deus abençoe sua obra.” — *Atos dos apóstolos*, p. 551.

Terça-feira, 22 de setembro

Ano bíblico: Obadias

3. AS PROVAÇÕES DE CRISTO

A O que caracterizou a vida de Cristo em Sua obra pela salvação da humanidade? Isaías 53:10 e 7.

Is 53:10 e 7 — Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão. [...] 7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

“A vida [de Cristo] foi de constante sacrifício próprio. Ele não tinha nenhum lar neste mundo, exceto quando a bondade de amigos Lhe abria a porta como viajante. Ele veio para viver em nosso favor a vida dos mais pobres e para andar e trabalhar entre os necessitados e sofredores. Sem reconhecimento nem honra, Jesus caminhava entre o povo por quem tanto havia feito.” — *Obreiros evangélicos*, pp. 42 e 43.

“As lágrimas [do Filho de Deus] não eram por Si mesmo, embora soubesse muito bem para onde Seus pés O conduziam. Diante dEle estava o Getsêmani, a cena de Sua agonia que se aproximava. A porta das ovelhas também estava à vista, pela qual durante séculos passaram as vítimas para o sacrifício, e que se abriria para Ele quando fosse ‘levado como um cordeiro para o matadouro’. Isaías 53:7. Não muito distante estava o Calvário, o lugar da crucifixão. Sobre o caminho que Cristo logo percorreria, deveria cair o horror de grandes trevas, ao fazer de Sua alma uma oferta pelo pecado. No entanto, não foi a contemplação dessas cenas que lançou a sombra sobre Ele nessa hora de alegria. Nenhum pressentimento de Sua própria angústia sobre-humana obscureceu aquela natureza altruísta. Ele chorou pelos milhares de condenados de Jerusalém — por causa da cegueira e da falta de arrependimento daqueles a quem veio abençoar e salvar.” — *O grande conflito*, p. 18.

B

Em Seu sofrimento e provação, o que deu coragem a Jesus de completar Sua obra? Isaías 53:11; Hebreus 12:2.

Is 53:11 — Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

Hb 12:2 — Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

“O resultado do conflito do Salvador com os poderes das trevas é alegria para os remidos, resultando em glória para Deus por toda a eternidade. E tal é o valor da alma, que o Pai está satisfeito com o preço pago; e o próprio Cristo, vendo os frutos de Seu grande sacrifício, está satisfeito.” — *Ibidem*, p. 652.

“Costuma-se dizer que Jesus chorou, mas que nunca se soube que Ele tenha sorrido. Nosso Salvador era, de fato, um ‘Homem de Dores’, familiarizado com o sofrimento, pois abriu Seu coração a todas as misérias humanas. Mas, embora Sua vida fosse de renúncia, obscurecida pela dor e cuidado, isso não esmagou Seu espírito. Seu semblante não carregava uma expressão de tristeza e queixa, mas sempre de uma serenidade pacífica. Seu coração era uma fonte de vida, e, por onde quer que fosse, levava repouso e paz, alegria e contentamento.” — *Caminho a Cristo*, p. 120.

4. ALEGRIA EM MEIO ÀS PROVAÇÕES

A Quando a tentação ataca o crente, o que é providenciado para que ele possa vencer essa guerra espiritual? Efésios 6:11-18.

Ef 6:11-18 — Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. 12 Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. 13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. 14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; 15 E calçados os pés na preparação do evangelho da paz; 16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. 17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; 18 Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.

“Todos têm provações: dores difíceis de suportar, tentações difíceis de resistir. Não conte seus problemas para seus companheiros mortais, mas leve tudo a Deus em oração. Estabeleça como regra nunca pronunciar uma só palavra de dúvida ou desânimo. Você pode fazer muito para iluminar a vida dos outros e fortalecer seus esforços por meio de palavras de esperança e santo otimismo.” — *Caminho a Cristo*, pp. 119 e 120.

B Por que muitos vacilam entre a fé e a dúvida quando passam por tentações e provas? O que deveriam fazer? Mateus 14:28-31; Tiago 1:2.

Mt 14:28-31 — E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. 29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. 30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me! 31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?

Tg 1:2 — Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações.

“Há muitas almas corajosas severamente pressionadas pela tentação, quase prontas a desfalecer no conflito com o eu e com os poderes do mal. Não desanime essas pessoas em sua árdua luta. Em vez

disso, anime-as com palavras corajosas, de esperança, que as impulsionem a seguir em frente. Assim, a luz de Cristo poderá brilhar através de você. ‘Porque nenhum de nós vive para si’. Romanos 14:7. Nossa influência inconsciente pode ou encorajar e fortalecer outras pessoas, ou desanimá-las e afastá-las de Cristo e da verdade.

“Muitos têm uma ideia distorcida da vida e do caráter de Cristo. Pensam que não havia calor e alegria nEle, que era severo, rígido e inflexível. Em muitos casos, essas visões sombrias influenciam toda a experiência religiosa da pessoa.” — *Ibidem*, p. 120.

C De que forma a vereda do justo é radiante mesmo em meio à provação? Provérbios 4:18; Filipenses 4:4.

Pv 4:18 — *Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.*

Fp 4:4 — *Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.*

“A estrada pode ser acidentada, e a subida íngreme; pode haver armadilhas à direita e à esquerda; podemos nos esgotar em nossa jornada. Quando cansados, desejando repouso, talvez tenhamos de continuar lutando. Quando desfalecidos, talvez tenhamos de batalhar. Quando desanimados, devemos ainda nutrir esperança. Mas com Cristo como nosso guia, não fracassaremos em alcançar, por fim, o porto desejado. O próprio Cristo trilhou o caminho acidentado diante de nós e o suavizou para nossos pés.

“E há fontes de alegria para refrigerar o cansado ao longo da estrada íngreme que conduz à vida eterna.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 140.

5. NOSSA RECOMPENSA E ALEGRIA

A **Que promessa de Jesus deve nos dar motivo de alegria e de louvor a nosso Pai celestial? Isaías 41:10; Lucas 12:32; 1 Pedro 4:13.**

Is 41:10 — Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.

Lc 12:32 — Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vossa Pai agradeu dar-vos o reino.

1Pe 4:13 — Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.

“Não é a vontade de Deus que Seu povo viva sobrecarregado de preocupações. Porém, nosso Senhor não nos engana. Ele não nos diz: ‘Não tema; não há perigos em seu caminho’. Ele sabe que existem provações e perigos, e lida conosco abertamente. Ele não tem a intenção de remover Seu povo de um mundo de pecado e mal, mas os direciona a um refúgio infalível.” — *Caminho a Cristo*, pp. 122 e 123.

B **Cite algumas outras promessas maravilhosas de paz e alegria que Jesus nos deu. João 14:1-3 e 27; João 15:11; João 16:20.**

Jo 14:1-3 — NÃO se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. 3 E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. [...] 27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

Jo 15:11 — Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.

Jo 16:20 — Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

“Não podemos senão olhar para o futuro esperando novas perplexidades no conflito que se aproxima, mas podemos olhar tanto para o que passou quanto para o que virá, e dizer: ‘Até aqui nos ajudou o Senhor’. ‘A tua força será como os teus dias’. Deuterônomo 33:25. A provação não será maior que a força que receberemos para

suportá-la. Portanto, retomemos nosso trabalho exatamente onde o deixamos, crendo que, venha o que vier, receberemos força proporcional à prova.

“E, logo mais, as portas do Céu se abrirão de par em par para receber os filhos de Deus, e dos lábios do Rei da glória a bênção cairá em seus ouvidos como a mais rica música: ‘Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo’. Mateus 25:34. [...]”

“Em vista da gloriosa herança que pode ser sua, ‘o que dará o homem em recompensa da sua alma?’. Mateus 16:26. [...] A pessoa redimida e purificada dos pecados, com todas as suas nobres faculdades dedicadas ao trabalho de Deus, é de valor inestimável. Toda vez que um pecador é resgatado, há alegria no Céu na presença de Deus e dos santos anjos; uma alegria que se expressa em santos cânticos de vitória.” — *Ibidem*, pp. 125 e 126.

Sexta-feira, 25 de setembro

Ano bíblico: Miqueias 5-7

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a verdade alcançará a todos — mesmo aqueles que ignoram a Bíblia?
2. Como o Senhor demonstra Seu amor ilimitado pelos seres humanos?
3. Qual era a fonte de segurança de Jesus ao enfrentar Seus sofrimentos e morte?
4. De que provisão devemos nos lembrar quando enfrentamos provocações?
5. Na vida diária, o que sempre deve estar na mente do cristão?

Sábado, 26 de setembro

Ano bíblico: Naum

Anotações

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

TESOUROS INFANTIS
PEQUENO PESQUISADOR



TODOS
OS DIAS 06h00

www.linktr.ee/timotinho

conectados

TIMO TINHO

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

ADOLESCENTES



TODOS
OS DIAS 6h00

www.linktr.ee/les.adolescentes

conectados



LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

ADULTOS



TODOS
OS DIAS 6h00

www.linktr.ee/licaointerativa

 Lição
Interativa

EDUCANDO PARA A ETERNIDADE

conectados



OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras

JULHO

CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
Aracaju (SE)	17:18	17:20	17:22	17:23	17:24
Belém (PA)	18:20	18:21	18:22	18:22	18:22
Belo Horizonte (MG)	17:29	17:32	17:34	17:37	17:39
Boa Vista (RR)	18:16	18:17	18:17	18:17	18:17
Brasília (DF)	17:53	17:55	17:57	17:59	18:01
Campo Grande (MS)	17:11	17:14	17:16	17:19	17:21
Cuiabá (MT)	17:26	17:28	17:30	17:32	17:34
Curitiba (PR)	17:40	17:43	17:46	17:49	17:52
Florianópolis (SC)	17:32	17:35	17:39	17:42	17:46
Fortaleza (CE)	17:36	17:38	17:39	17:39	17:40
Goiânia (GO)	17:57	17:59	18:01	18:03	18:05
João Pessoa (PB)	17:16	17:18	17:19	17:20	17j21
Macapá (AP)	18:33	18:34	18:35	18:35	18:35
Maceió (AL)	17:15	17:17	17:18	17:20	17:21
Manaus (AM)	18:03	18:05	18:06	18:06	18:06
Natal (RN)	17:20	17:21	17:22	17:23	17:24
Palmas (TO)	18:05	18:06	18:08	18:09	18:10
Porto Alegre (RS)	17:38	17:41	17:45	17:49	17:53
Porto Velho (RO)	18:09	18:11	18:12	18:14	18:15
Recife (PE)	17:14	17:16	17:17	17:19	17:19
Rio Branco (AC)	17:23	17:25	17:26	17:28	17:29
Rio de Janeiro (RJ)	17:21	17:23	17:26	17:29	17:31
Salvador (BA)	17:20	17:22	17:24	17:26	17:27
São Luís (MA)	18:01	18:03	18:04	18:04	18:04
São Paulo (SP)	17:33	17:36	17:39	17:42	17:45
Teresina (PI)	17:51	17:53	17:54	17:55	17:55
Vitória (ES)	17:14	17:17	17:19	17:22	17:23



AGOSTO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
Aracaju (SE)	17:25	17:26	17:26	17:26
Belém (PA)	18:22	18:21	18:20	18:18
Belo Horizonte (MG)	17:42	17:44	17:46	17:47
Boa Vista (RR)	18:16	18:14	18:12	18:10
Brasília (DF)	18:03	18:04	18:05	18:06
Campo Grande (MS)	17:24	17:26	17:28	17:30
Cuiabá (MT)	17:36	17:37	17:38	17:39
Curitiba (PR)	17:56	17:59	18:02	18:04
Florianópolis (SC)	17:50	17:53	17:56	18:00
Fortaleza (CE)	17:40	17:39	17:38	17:37
Goiânia (GO)	18:07	18:09	18:10	18:11
João Pessoa (PB)	17:21	17:21	17:21	17:20
Macapá (AP)	18:34	18:33	18:31	18:29
Maceió (AL)	17:21	17:22	17:22	17:22
Manaus (AM)	18:06	18:05	18:04	18:03
Natal (RN)	17:24	17:24	17:23	17:22
Palmas (TO)	18:11	18:12	18:12	18:12
Porto Alegre (RS)	17:57	18:01	18:05	18:08
Porto Velho (RO)	18:15	18:15	18:15	18:15
Recife (PE)	17:20	17:20	17:20	17:19
Rio Branco (AC)	17:29	17:30	17:30	17:30
Rio de Janeiro (RJ)	17:35	17:37	17:40	17:42
Salvador (BA)	17:29	17:29	17:30	17:30
São Luís (MA)	18:04	18:03	18:02	18:01
São Paulo (SP)	17:48	17:50	17:53	17:55
Teresina (PI)	17:55	17:55	17:54	17:53
Vitória (ES)	17:27	17:29	17:31	17:33



SETEMBRO

CAPITAIS	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Aracaju (SE)	17:26	17:25	17:25	17:25
Belém (PA)	18:16	18:14	18:12	18:09
Belo Horizonte (MG)	17:49	17:50	17:52	17:53
Boa Vista (RR)	18:07	18:04	18:01	17:58
Brasília (DF)	18:07	18:07	18:08	18:08
Campo Grande (MS)	17:31	17:33	17:34	17:36
Cuiabá (MT)	17:40	17:40	17:41	17:41
Curitiba (PR)	18:07	18:10	18:13	18:15
Florianópolis (SC)	18:03	18:06	18:09	18:12
Fortaleza (CE)	17:35	17:33	17:32	17:30
Goiânia (GO)	18:12	18:12	18:13	18:14
João Pessoa (PB)	17:19	17:18	17:17	17:16
Macapá (AP)	18:27	18:25	18:22	18:20
Maceió (AL)	17:21	17:20	17:20	17:19
Manaus (AM)	18:01	17:59	17:58	17:56
Natal (RN)	17:21	17:20	17:18	17:17
Palmas (TO)	18:11	18:11	18:10	18:10
Porto Alegre (RS)	18:12	18:16	18:20	18:23
Porto Velho (RO)	18:14	18:13	18:13	18:12
Recife (PE)	17:19	17:18	17:17	17:16
Rio Branco (AC)	17:29	17:29	17:28	17:28
Rio de Janeiro (RJ)	17:44	17:46	17:48	17:50
Salvador (BA)	17:31	17:31	17:31	17:31
São Luís (MA)	17:59	17:57	17:55	17:53
São Paulo (SP)	17:58	18:00	18:02	18:04
Teresina (PI)	17:51	17:50	17:49	17:47
Vitória (ES)	17:34	17:36	17:37	17:39

